



**PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA**

**“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”**

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

**CRECHE ESCOLA PROF. LENER
EUSTÁQUIO PEREIRA**

1º SEMESTRE 2024

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Creche Escola Prof. Lener Eustáquio Pereira

Endereço: Rua Januário Martins Franco, 1450 – Jardim Cambuí – **CEP:** 14.409-687

CNPJ: 56.885.262/0016-11

Endereço Eletrônico:

coord.cambui@pastoralmenorfranca.com.br/adm.cambui@pastoralmenorfranca.com.br

Telefone para contato: (16) 3704-1110 / (16) 99989-6527

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: Geani Aparecida Vieira Buaretti (Coordenadora Administrativa) Tais Cristina Morais da Silva (Coordenadora Pedagógica)

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Público: Bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas.

Ciclo etário: 04 meses a 05 anos e 11 meses

Capacidade de atendimento: 182 crianças

Horário de atendimento: 06h30min às 18h00min

Dias de atendimento: segunda à sexta-feira

Segmentos atendidos: berçário 1, berçário 2, maternal 1, maternal 2, fase 1 e fase 2.

Região de abrangência territorial: localizada na zona norte da cidade, a unidade de atendimento abrange os bairros Jardim Cambuí, City Petrópolis, Jardim Luiza, Jardim Paineiras, Residencial Campo Belo, Jardim Ipanema, Jardim Marambaia, Conjunto Hab. João R. Conrado, Parque do Horto, Miramontes.

Unidade Estatal de Referência: Secretaria Municipal de Educação.

3. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

O relatório circunstanciado apresentado envolve as atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados com o objetivo de oferecer informações sobre o trabalho socioeducativo desenvolvido no primeiro semestre de 2024.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

4. ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com universidades, secretarias municipais, igrejas, empresas e outras organizações para obtenção de estagiários e voluntários para realização de oficinas diversas com crianças e famílias.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar capacitação de equipe de trabalho.
- Co-participação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Replanejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de capacitação e formação de equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação/distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos provenientes de doações.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.

5. PARCERIAS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- UNIFRAN: Os alunos do curso de medicina estiveram presentes na instituição para medição, pesagem das crianças e acompanhamento do desenvolvimento.

6. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades são realizadas diariamente, como rodas de conversas, onde as crianças têm um momento para expressar seus sentimentos; rotina da sala com os painéis; contação de histórias para exploração da imaginação e criatividade; refeição, higiene pessoal e bucal; alfabetização, conhecimentos

matemáticos, noções de meio ambiente, saúde e a recreação que são desenvolvidas em espaço aberto como no parque e área externa, áreas verdes da instituição, ou na própria sala com brinquedos, para momentos de lazer e descontração, o que é muito importante para um desenvolvimento saudável e contemplativo dos atendidos.

7. ALIMENTAÇÃO

Foram oferecidas para as crianças refeições na creche escola como o café da manhã, lanche da manhã (fruta), almoço, lanche da tarde (Fruta) e refeição reforçada, para encerramento das alimentações ofertadas no dia. O cardápio foi elaborado pela nutricionista responsável pela instituição, seguindo as orientações nutricionais específicas de cada faixa etária, e do cardápio padrão da merenda escolar. Os itens utilizados para o preparo das refeições foram enviados pelo setor de merenda escolar do município de Franca.

Semanalmente a creche recebeu a visita da nutricionista a qual a mesma sempre realizou orientações para a cozinheira e auxiliares de cozinha, e conforme a demanda para as famílias com restrição alimentar, sobre alimentação saudável e equilibrada.

O cardápio é planejado contendo variedade de opções alimentares. Há opções de carne com cortes diversificados como: carne moída, carnes em cubos, filés de frango, sobrecoxas de frango, carne suína em cubos e moída. Além disso, são incluídas e ofertadas frutas frescas como: maçã, banana, melão, abacate, abacaxi, laranja, mexerica, e melancia proporcionando uma experiência diversificada e saudável.

Na alimentação os professores e educadores trabalharam com as crianças com o intuito de estimular e conscientizar sobre a importância de ter uma boa alimentação para que a partir disso, elas adquirissem hábitos saudáveis e pudessem experimentar novos alimentos.

Atividades aplicadas em sala:

Segmento Berçário I

A sala do berçário 1 iniciou suas atividades depois das demais salas da creche. Período tardio este motivado pela inserção das crianças devido a faixa etária dos mesmos, e sendo necessário o encaminhamento das crianças pela secretária de educação conforme a demanda para a creche.

Durante o mês de **março**, foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência eu, outro e nós, as crianças participaram positivamente das aulas de música, eles interagiram entre si, com a professora e demais educadoras durante o momento, observavam os instrumentos e acompanharam os sons e as canções, em sua maioria bateram palmas e gesticulavam conforme o ritmo das canções.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas, as crianças brincaram com os brinquedos, desenvolveram movimentos com o seu corpo, descobriram os sons dos objetos, manusearam demonstrando curiosidade observando as formas e tamanhos.

No campo de experiência corpo gesto e movimento, os alunos apresentaram coordenação motora fina ainda em desenvolvimento, se movimentaram e interagiram com pequenos grupos, se expressaram com gestos ao ouvirem músicas em roda de conversas, músicas ritmadas com objetos diversos e histórias, e observaram ouvindo o comando das educadoras e batendo as palmas.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, as crianças demonstraram grande interesse em ouvir histórias contadas pelas educadoras, com fantoches e livros diversos, todos apresentaram muito interesse e curiosidade nas ações realizadas pelos os adultos e em tudo que estavam fazendo, em roda de música observavam com atenção e todas as crianças reconhecem quando é chamado pelo o nome.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações, transformações, as crianças exploraram os espaços da sala de aula de acordo com a sua capacidade de locomoção e sendo sempre estimulados constantemente, interagindo nas brincadeiras propostas, como com a luva sensorial, observavam e buscavam entender a todo momento o que era, demonstrando toque manuseando de acordo com a individualidade de cada um.

Durante o mês de **abril**, foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência eu, outro e nós, as crianças participaram bem das aulas de música, interagiram uns com os outros e com a professora, observaram com atenção a reação de outras crianças quanto às situações do dia a dia, observaram os instrumentos e acompanharam os sons e as canções, bateram palmas e gesticulavam dançando com o corpo.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas, pode-se observar que a turma produz alguns sons com os brinquedos, reconhece algumas formas de tamanhos dos objetos, participam acompanham em diversas formas de brincadeiras de roda, de música, roda de história, no processo verbal

algumas já balbuciam transmitido sons e linguagem, interagindo com as educadoras, e também já obtêm êxito na motricidade.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento, que se refere ao desenvolvimento motor, podemos observar que na atividade dos pregadores de roupa, foram desenvolvidas a coordenação da pinça, pega, trabalhando o senso comum, lateralidade, interagindo em pequenos grupos, com objetivo de desenvolver gestos, movimentos e interesse com seu próprio corpo e alguns já podem ficar de pé, já estão dando os primeiros passos.

Para campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, a turma demonstrar muito interesse em ouvir histórias, como na atividade proposta, a história dos animais da fazenda e seus sons, trabalhando a memorização, reconhecimento dos sons, reconhecimento de imagens, estimulando a escuta e a fala.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, podemos observar que elas têm interesse de explorar, manusear, fazer novas descobertas, de acordo com a atividade cama de gato eles observaram bem como ela é, após manusear de acordo com seu interesse e no seu tempo de entender, o objetivo dessa atividade é estimular a criatividade, memória ter percepção tátil e concentração.

Durante o mês de **maio**, foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência eu, outro e nós, a turma se mostrou interessada de forma geral as diferentes formas de brinquedos, expressaram suas emoções através de gestos e movimentos com o corpo, balbuciava, interagiram umas com as outras. Demonstraram interesse nas aulas de música na estimulação fonológica. Observaram com atenção, com foco e alegria.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas, a turma produziu alguns sons com os brinquedos, reconheceu algumas formas de tamanhos dos objetos, participaram e acompanharam em diversas formas de brincadeiras de roda, de música, no processo verbal alguns já balbuciava transmitido sons e linguagem, interagindo com as educadoras, e também já adquiriram com êxito a motricidade, conseguindo ficar de pé e alguns já deram os primeiros passos.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento, que se refere ao desenvolvimento motor, a turma trabalhou o senso comum, foi realizada a atividade sentindo a textura dos papéis, dominando a

tonicidade das mãos a coordenação motora fina, observamos o processo de pinça em evolução contínua. Demonstraram segurança ao segurar os objetos com mais firmeza e confiança e interação no espaço.

Para campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação foi realizada a atividade conhecendo os animais e seus sons. Esta atividade teve como objetivo de trabalhar a memorização, reconhecimento das imagens, escuta e fala, lateralidade e estimular a percepção ao meio, de acordo com as imagens mostradas a elas a educadora falava os nomes dos animais e em seguida as crianças imitavam os sons que cada animal fazia.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, pode-se observar que elas têm interesse por novas descobertas, de acordo com a atividade pintura com tinta usando os dedos, que teve como objetivo de observar a imagens, estimulando que levassem as mãos com tinta para pintar e manusear o que está no seu contato visual e espaço.

Durante o mês de **junho**, foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, eu o outro e nós, pode-se observar que a turma percebe as diferentes formas de brinquedos, expressam suas emoções através de gestos e movimentos com o corpo, balbuciam, interagem umas com as outras. Na atividade, conhecendo através dos espelhos elas olharam e prestaram atenção no que outro estava sendo realizado balbuciando e interagindo. Demonstraram-se participativas nas aulas de música e na estimulação fonológica. Observaram com atenção, com foco e alegria.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas, a turma já produz alguns sons com os brinquedos, reconhece algumas formas de tamanhos dos objetos, na atividade batuque com as latas eles se desempenharam usando a sua imaginação e coordenação motora desenvolvendo a sua criatividade, trabalhando os sons e movimentos.

No campo de experiência corpo gesto e movimento, que se refere ao desenvolvimento motor, as crianças evoluíram muito com a atividade brincando com chocalhos, desenvolvendo o tato e visual estimulando assim sua concentração nos movimentos e no barulho dos objetos.

Para campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação foi realizada atividade observando os animais nos livros, fazendo com eles estimulassem a exploração e o manuseio das páginas, ouvindo e imitando os sons que eles faziam, junto com as educadoras.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, na atividade proposta com garrafas pet com alguns detalhes de formas de imagens, recortes colocados dentro

delas, a proposta era estimular a coordenação motora fina, foco, disciplina, imaginação, linguagem, fazendo com que explorassem segurando, e poderiam brincar observando o que havia dentro, fazendo movimentos e usando a criatividade.

Segmento Berçário II

Durante o mês de **janeiro** e **fevereiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foram realizadas atividades do projeto de adaptação abordando atividades usando marcas gráficas, fontes sonoras, reconhecimentos de cores, utilização de músicas, texturas, entre outros. Utilizamos brincadeiras como: bolha de sabão, chocalho, cortina de bexigas e brinquedos não estruturados.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foram realizadas atividades de contação de histórias. Com o objetivo de trabalhar o reconhecimento dos elementos das ilustrações nas histórias, e estimular a interação entre aluno e educador.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foram realizadas atividades diversas, como por exemplo: Caixa musical, Amassar e rasgar papéis e Desenho no papel. Elas tinham como intuito trabalhar a coordenação motora fina e o ritmo. As crianças demonstraram bastante interesse nas atividades propostas em sala de aula neste campo de experiência.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, utilizamos a roda de conversa e a apresentação. Sentamos as crianças em uma parte da sala e conversávamos, cantávamos bom dia para todos com reconhecimento dos nomes, cantávamos músicas para eles se distraírem.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações usamos brincadeiras que estimulam deslocamento de si e de objetos, diversos ritmos, velocidades e interações. Aplicamos atividades como a tenda e os momentos no parquinho e na área externa da sala.

Durante o mês de **março** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores, e formas, foi dado andamento em atividades usando músicas, brinquedos, chocalhos e materiais não estruturados. Para a estimulação de reconhecimento de

sons, cores e diferentes ritmos, empilhar, tampar, encaixar dentro e fora, foram utilizados como recursos: rádio, chocalhos, brinquedos, materiais não estruturados.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foram realizadas atividades de chamadinha, histórias, com fantoches em varal, em palitos com o objetivo de trabalhar o reconhecimento do seu próprio nome, das outras crianças e das educadoras, e estimular a imaginação e o interesse em ouvir histórias

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foram realizadas atividades com a utilização de roda de música, dança, imitar, gestos, as músicas escolhidas tinham o intuito de ensinar as crianças as partes do corpo humano, reconhecimento de cores, de animais, dos sons que eles fazem, entre outros. As crianças demonstraram bastante interesse nas atividades propostas em sala de aula, tendo até mesmo crianças que já reconhecem as partes de seu corpo.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, utilizamos brincadeiras, exploração e história, música meu amigo vou respeitar, utilizando como recurso projeto mordida não napoleão. As atividades tinham intuídos diferentes como, por exemplo, reconhecer limites, expressar necessidades, expressar sensações e perceber possibilidades. Demonstrando às crianças que temos a forma correta de nos expressarmos e superar nossos limites.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações usamos estimulações relacionadas a descobertas e movimento de pinça. Para aplicarmos utilizamos o momento explosão de gotas, varal de prendedores. Para que as crianças aprendam a reconhecer odor, cor, sabor, temperatura entre outros.

Durante o mês de **abril** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foi dado andamento em atividades usando marcas gráficas, fontes sonoras, reconhecimentos de cores, utilização de músicas, texturas, entre outros. Utilizamos brincadeiras como: bolha de sabão, chocalho e brinquedos não estruturados.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foram realizadas atividades de contação de histórias. Com o objetivo de trabalhar o reconhecimento dos elementos das ilustrações nas histórias, e estimular a interação entre aluno, educador e familiares. Com atividades como pesquisa com familiares, mural de fotos, mordida não, napoleão e parlenda “um dois feijão com arroz ...”

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foram realizadas atividades diversas, como por exemplo: caixa musical, e desenho livre no papel. Elas tinham como intuito trabalhar a coordenação

motora fina e o ritmo. As crianças demonstraram bastante interesse nas atividades relacionadas a desenho e música propostas em sala de aula.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, utilizamos a roda de conversa e a apresentação. Sentávamos as crianças em uma parte da sala e conversávamos, cantávamos bom dia para todos com reconhecimento dos nomes, cantávamos músicas para eles se distraírem.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações usamos brincadeiras que estimulam a diferenciação de texturas e movimento de pinça.

Durante o mês de **maio** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foi dado andamento em atividades usando coordenação motora fina, fontes sonoras e utilização de músicas. Utilizamos brincadeiras como: desenho livre, contação de história e brinquedos não estruturados.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foram realizadas atividades de contação de histórias e música. Com o objetivo de trabalhar o reconhecimento dos elementos das ilustrações nas histórias, e estimular a interação entre aluno, educador e familiares. Com atividades como a jacarezinha que mordida, garrafa sensorial e a música a cobra não tem pé.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foram realizadas atividades diversas, como por exemplo: caixa musical, música e dança livre. O intuito destas atividades é incentivar a noção do ritmo. As crianças gostam muito de todas atividades propostas e brincadeiras que estão relacionadas à dança e música. Muitas vezes as crianças nos pedem para ligar a caixinha de som.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, utilizamos a roda de conversa e a apresentação. De início oferecemos os brinquedos as crianças, quando todas chegarem sentamos elas de uma forma mais a vontade e pedimos para que eles esperem pois iremos começar a nossa roda de conversa e a apresentação, cantamos o bom dia para eles dizendo todos os nomes dos alunos, e após deixamos brincarem a vontade com a música de fundo.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações usamos brincadeiras que estimulam a curiosidade e a concentração de cada criança, fazendo com que aquela criança sinta vontade de participar daquela atividade que está sendo realizada no momento.

Durante o mês de **junho** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços,

sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foi dado andamento em atividades usando o movimento de pinça, coordenação motora fina e a pega no lápis de cor. Aplicando atividades como; Pescaria divertida com tampinhas de garrafa e desenho livre, para incentivar a imaginação e a concentração de cada criança.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foram realizadas atividades como: pesquisa com familiares, mural com fotos, contação de história e música com nomes. Para incentivar o conhecimento de nomes das pessoas que estão ao seu redor, reconhecimento de foto de familiares e dos nomes e imaginação quando contada uma história de interesse das crianças que estão em sala de aula.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foram realizadas atividades relacionadas a sons diversos utilizando o corpo e objetos da sala de aula. Com intuito de trabalhar a coordenação motora, reconhecimento de partes do corpo e conhecer sons com objetos do tipo: tampinhas, vasilhas, bolinhas, entre outros.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, utilizamos atividades que trabalhamos as nossas emoções como; tristeza, alegria, raiva e medo, a importância da higiene pessoal, e os sons que podemos transmitir com o nosso corpo. Essas atividades tiveram o intuito de demonstrar às crianças que dependendo da situação temos emoções diversas, que devemos nos cuidarmos e a importância do som transmitido para nossa audição.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações usamos atividades que estimulam texturas e transformações, incentivando a criança a tocar em diferentes texturas como: algodão, esponja de lavar louça, gravetos entre outros.

Segmento Maternal I

Durante o mês de **janeiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas", aplicamos atividades utilizando massinha de modelar, incentivando as crianças a realizarem suas próprias produções, explorando o material, suas cores e possibilidades, juntamente com o estímulo do desenvolvimento da coordenação motora fina, imaginação e criatividade.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação”, foi realizada a atividade “Gato xadrez” do projeto pedagógico “Animais”. Nesta atividade realizamos com as crianças uma roda de conversa questionando sobre o gato, sons que ele produz, quem tinha um gatinho em casa e etc. Em seguida, contamos a história do “O gato xadrez”, onde foi apresentado gatos de diversas cores e no decorrer da história questionamos as crianças sobre as cores apresentadas. Para finalizar a atividade, as crianças realizaram um desenho livre do gato utilizando giz de cera.

Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Circuito motor”, em que colocamos obstáculos pelo chão da sala, a fim de que as crianças passassem por eles, mas é claro, respeitando o limite de cada criança. Utilizamos como recursos bambolês coloridos, um colchão, cadeiras grandes e pequenas e assim estimulamos as crianças a saltar, pular, passar por baixo e por cima dos obstáculos e rolar. Boa parte das crianças realizaram a atividade sem nenhum tipo de ajuda, somente as crianças menores necessitam de apoio.

Visando o campo de experiência “O eu, outro e nós” realizamos a atividade “A boca do palhaço”, onde foi proposto que as crianças pegassem a bola da cor que indicamos e colocassem no buraco da boca do palhaço e em seguida escolhessem um amigo para participar, tendo como objetivo a interação com os amigos, compartilhando brinquedos e respeitando regras básicas de convívio social.

Abordando o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade “Conhecendo o ambiente externo”, em quem apresentamos para crianças os ambientes externos de nossa creche: o solário, o parque, o galinheiro e a horta. Durante o passeio pela área livre, as crianças observaram o espaço com atenção, brincaram no parque, conheceram a horta e os alimentos que são plantados e colhidos dela e conheceram também o galinheiro, sendo o momento em que as crianças ficaram muito empolgadas ao ver de perto as galinhas.

Durante o mês de **fevereiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, aplicamos a atividade “Caixa musical”, em que dentro da caixa há várias fichas com o nome e a ilustração de diversas músicas infantis. Convidamos as crianças uma a uma a retirar uma ficha da caixa e assim cantamos juntos músicas como: a galinha pintadinha, marcha soldado, o sapo não lava o pé, a canoa virou e outras. Algumas crianças que já se comunicam verbalmente cantaram as partes das músicas que conheciam e as demais balbuciou, mas todas demonstraram alegria naquele momento lúdico que auxilia no desenvolvimento da oralidade, expressão corporal e gestual.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento, imaginação”, realizamos o momento do conto com a história “os três porquinhos” e utilizamos como recursos dedoches feitos com rolinhos de papel higiênico. Ao contarmos a história percebemos que as crianças ficaram bem atentas, demonstrando interesse e se expressando através expressões faciais e gestuais, expressando medo, susto e alegria. Os recursos utilizados também despertaram bastante interesse, e assim convidamos uma a uma as crianças a se aproximarem dos recursos para manipulá-los e também as questionamos sobre o que eram feitas as casinhas e os nomes dos porquinhos, informações que foram citadas na história. No decorrer da atividade, percebemos que as crianças ouviram com atenção a história, demonstrando interesse e curiosidade, não só pelo recurso usado, mas também pelo texto contado.

Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “pescaria com bolinhas”, em que colocamos as bolinhas em um recipiente e convidamos as crianças a pescar a bolinha de determinada cor utilizando uma peneira. O objetivo dessa atividade foi estimular a coordenação motora, a atenção, agilidade e o reconhecimento das cores.

Visando o campo de experiência “O eu, o outro e o nós” realizamos uma brincadeira livre com panelinhas e bonecas, onde a maioria das crianças brincaram em pequenos grupos ou duplas, compartilhando brinquedos e se comunicando entre si. Algumas crianças optaram por brincar sozinhas, recolhendo alguns brinquedos e levando para um espaço da sala, mas depois de algum tempo voltaram a interagir com os demais amigos. O objetivo dessa atividade foi justamente promover a interação com os amigos e o respeito às regras básicas de convívio social, como por exemplo, esperar sua vez para brincar com determinado brinquedo, compartilhar, ouvir o colega e refletir sobre suas ações.

Abordando o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade “Conhecendo o ambiente externo”, em que convidamos as crianças a visitarem novamente o espaço externo, lhes mostrando o outro parque, o galinheiro e a horta. No momento em que nos aproximamos do galinheiro a maioria das crianças demonstraram curiosidade e atenção, apontando a galinha e dizendo “cocó” e “olha a galinha”. No momento em que nos aproximamos da horta, o ajudante Maurício estava cuidando da mesma e logo as algumas crianças o cumprimentaram dizendo “oi tio Maurício” e em seguida, ele se aproximou mostrando algumas folhas de hortelã que tinha acabado de colher, sendo um momento que despertou bastante interesse nas crianças, pois sentiram e gostaram do aroma da hortelã. Ao regressarem para a sala de aula passamos pelo parque e as crianças pediram para brincar no parquinho e atendemos a esse pedido, sendo um momento em que se divertiram bastante pelos escorregadores, túneis e balanços.

Durante o mês de **março** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços,

sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, aplicamos a atividade da Sequência Didática “No mundo da fantasia”, “Aprendendo as partes do corpo”, foi desenvolvida a atividade da seguinte forma, foram espalhadas no chão da sala várias imagens de partes do corpo humano, onde as crianças tiveram que procurar os membros solicitados pelas educadoras, algumas crianças acertaram, outras ficam retraídas de pegar a figura, notando se que teremos que focar mais no assunto para que todos consigam atingir o objetivo proposto, em desenvolver sua autonomia e identidade corporal.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento, imaginação”, realizamos a atividade “história na lata sobre a Páscoa”, no momento do conto com a história que utilizamos como recursos a lata, percebemos que as crianças ficaram bem atentas, demonstrando interesse e se expressando através expressões faciais e gestuais. No decorrer da atividade, percebemos que as crianças ouviram com atenção a história, demonstrando interesse e curiosidade, não só pelo recurso usado, mas também pelo texto contado.

Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “dança das cadeiras”, demonstramos para as crianças como realizar a atividade, em seguida juntamente com elas foi aplicada a brincadeira, as crianças se divertiram bastante. O objetivo dessa atividade foi na intenção de desenvolver as habilidades motoras, o equilíbrio dinâmico, as percepções visual e auditiva e a noção espacial.

Visando o campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, realizamos a atividade “olha o meu tamanho”, onde cada criança foi medida com o barbante e colado em papel pardo, foi explicado para elas que todos eles irão crescer e se tornarem adultos e que no final do ano repetiremos a atividade e veremos o quanto cresceram. O objetivo dessa atividade é ajudar as crianças a se conscientizarem de sua estatura e as transformações que acontecem conforme eles crescem.

Abordando o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foi proposta a atividade “Brincando com bexigas”, em que convidamos as crianças a se sentarem no chão para aguardarem a entrega das bexigas, ficaram impacientes, quando lhe entregues saíram correndo jogando para o alto, em alguns momentos alguns atritos aconteceram por outras crianças preferirem a bexiga do amigo por causa da cor ou desenho. O objetivo dessa atividade é trabalhar habilidades cognitivas e a coordenação olho-mão.

Durante o mês de **abril** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores

e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, aplicamos a atividade da Sequência Didática “Colorindo Alice”, foi desenvolvida a atividade da seguinte forma, lembrando a história “Alice no país das maravilhas”, entregue às crianças a imagem impressa foram oferecidos o lápis de cor para que possam colorir como quiserem, que explorem sua imaginação. O objetivo proposto da atividade é que a criança utilizando o lápis de cor vai ajudar na sua coordenação motora, movimento de pinça, cores e texturas.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento, imaginação”, foi realizada a atividade com o “Filme Alice no país das maravilhas”, no momento da história percebemos que as crianças ficaram bem atentas, demonstrando interesse e se expressando através expressões faciais e gestuais. No decorrer da atividade, percebemos que as crianças assistiram prestando atenção, demonstrando interesse e curiosidade. O objetivo dessa atividade foi apresentar a história para que a criança construa sua subjetividade através da relação estabelecida com o mundo e com o outro.

Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “pulando de um pé só”, demonstramos para as crianças como realizar a atividade, em seguida juntamente com elas foi aplicada a brincadeira, as crianças se divertiram bastante, algumas crianças apresentaram um pouco de dificuldade para se equilibrar. O objetivo desta brincadeira é estimular as crianças a desenvolver a capacidade do corpo de trabalhar a parte que ele mais tem facilidade de usar na realização de tarefas, de desenvolver as habilidades motoras, o equilíbrio, as percepções visuais e a noção espacial.

Visando o campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, realizamos a atividade da Sequência didática, “criando a casinha”, as crianças utilizando palitos de picolé e uma imagem da casa foram colando os palitos sobre a mesma, respeitando os espaços, todos participaram e gostaram e utilizar a cola. O objetivo dessa atividade é ajudar a desenvolver as habilidades de raciocínio como organização, atenção e concentração.

Abordando o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foi proposta a atividade “Jogo de boliche”, em que convidamos as crianças a se sentarem no chão para aguardarem a serem chamados para jogar, algumas crianças ficaram impacientes aguardando sua vez, quando lhe entregues a bola fora jogando e a cada pino derrubado todos comemoravam batendo palmas. O objetivo dessa atividade faz com que as crianças percebam que são capazes de aprender, pois esse jogo pode proporcionar o aprendizado da relação número-numeral, bem como operações matemáticas, noção de espaço, coordenação motora, raciocínio lógico, concentração e trabalho em grupo.

Durante o mês de **maio** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços,

sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Visando o campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, realizamos a atividade da Sequência didática, “Construindo uma xícara de chá”, as crianças utilizando rolinhos de papel higiênico confeccionaram uma xícara para recontar o momento do chá na história. O objetivo dessa atividade foi estimular a criatividade e coordenação motora fina.

Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “dança das cadeiras”, foi explicado para as crianças como seria executada a atividade e ao som da canção todos começaram a dançar em volta das cadeiras, desligada a música correram para sentar, algumas crianças demonstraram dificuldades para se sentar então choraram por ter que sair da brincadeira. O objetivo desta brincadeira é desenvolver as habilidades motoras, o equilíbrio, as percepções visuais e a noção espacial.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, aplicamos a atividade da Sequência Didática “Colorindo o gato, Alice no país das maravilhas”, foi desenvolvida a atividade da seguinte forma, relembando a história “Alice no país das maravilhas”, entregue às crianças a imagem impressa foram oferecidos o giz de cera para que possam colorir como quiserem e que explorem sua imaginação. O objetivo proposto da atividade é que ajude a desenvolver a coordenação motora fina, fortalecendo os músculos das mãos e ajudando para que expressassem sua criatividade.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento, imaginação”, foi realizada a atividade com a “A hora do chá”, relembamos com as crianças o momento do chá na história e criamos o cenário para que possamos fazer igual. O objetivo dessa atividade foi apresentar a história para que a criança construa sua subjetividade através da relação estabelecida com o mundo e com o outro.

Abordando o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foi proposta a atividade “Barquinho de papel”, em que convidamos as crianças a se sentarem em roda para juntos fazerem os barquinhos, ajudamos cada um a construir o seu barco. O objetivo dessa atividade é estimular a imaginação, a oralidade e o vocabulário.

Durante o mês de **junho** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Visando o campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, realizamos a atividade da Sequência didática, “Pescaria divertida”, onde as crianças utilizando prendedor de roupas, pegaram o peixe feito em EVA que estava em um recipiente com água, realizando o movimento de abrir e fechar o prendedor. O objetivo dessa atividade foi estimular a imaginação e coordenação motora fina através do movimento de pinça.

Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “corrida de equilíbrio”, onde colocamos uma bolinha em um prato pequeno e a proposta foi que as crianças levassem a bola até o outro lado da sala, sem deixar que ela caísse. O objetivo desta brincadeira é desenvolver as habilidades motoras, o equilíbrio, as percepções visuais e a noção espacial.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, aplicamos a atividade da Sequência Didática “Quebra cabeça da Cachinhos dourados”, onde foi desenvolvida a atividade da seguinte forma: lembramos da história “Cachinhos dourados”, apresentamos a ilustração para as crianças e em seguida apresentamos o quebra cabeça, embaralhando as imagens e pedimos para que elas montassem e encaixassem as partes corretamente. O objetivo da proposta é estimular a atenção, memória, raciocínio lógico e percepção visual e espacial.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento, imaginação”, realizamos a atividade com o “Cabana da história”, onde montamos em um espaço uma cabana aconchegante com um tapete e almofadas, livros diversos com ilustrações, gibis, revistas e fantoches que ficaram disponíveis para exploração das crianças e em seguida contamos a história da Chapeuzinho vermelho utilizando fantoches. O objetivo da proposta foi explorar diversos portadores de textos e interagir no cantinho da leitura, estimulando o prazer por ouvir histórias e explorando a imaginação através dos livros.

Abordando o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foi proposta a atividade “Caminho das pegadas”, em que espalhamos pela sala pegadas coloridas e convidamos as crianças a procurar determinada cor de pegada e em seguida pular nela, se movendo para um lado e para o outro, para frente e para trás, conforme fosse solicitado.

Segmento Maternal II

Durante os meses de **janeiro e fevereiro** as propostas das atividades tiveram como intuito trabalhar o projeto Chegada Acolhedora abrangendo os cinco campos de experiência que constam na BNCC, eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foi dado andamento ao projeto Chegada Acolhedora. Fizemos com eles a brincadeira da dança das cadeiras, onde o objetivo era trabalhar as habilidades motoras, o equilíbrio dinâmico das percepções visuais e auditivas e noção espacial, por meio do exercício as crianças ainda aprenderam a importância de respeitar regras, controlar suas frustrações, agilidade. Observando cada um deles, podemos dizer que não houve dificuldade na realização desta proposta, somente que algumas crianças não aceitam muito o fato de “perder” neste caso conversamos individualmente para explicar que pode acontecer de perder ou ganhar, que faz parte do aprendizado.

Para o campo de experiência escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi feita a proposta da chegada de um peixe na sala de aula, com o objetivo de observar a reação das crianças com um bichinho de estimação, eles tratam com a ração, falamos a importância de trocar a água, explicando que ele tem que ficar no limpinho, e não pode muito barulho, pois ele tem que descansar, eles entenderam a proposta, pois quando está muito barulho mostramos para eles o peixe e que ele tá assustado então precisamos um pouco de silêncio, eles colaboram, nenhuma criança apresentou dificuldade em respeitar as regras de tratamento do peixe (JUJU).

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade de uma proposta como a dança do Jacaré, (Jacaré foi passear lá na lagoa.) Onde as educadoras se vestiram de jacaré e de peixe. O objetivo desta atividade foi trabalhar a percepção visual, a coordenação motora, e espera de sua vez, por que eles também colocaram as fantasias do jacaré e do peixe. As crianças gostaram muito da atividade e pode ser observada pelas educadoras um grande interesse pela contação de história. Algumas crianças sempre querem ser as primeiras a participarem das atividades que envolvem grupo, mas não houve dificuldade na realização da proposta.

Visando o campo de experiência eu, outro e nós, foi trabalhado uma caixa surpresa, onde retiramos algumas figuras e eles tinham que nos dizer o que eles viam e o que sabiam da figura, o objetivo desta atividade foi trabalhar a percepção visual, e a imaginação de cada um. Não houve dificuldade na realização desta atividade, pois todos participaram, alguns mais tímidos outros mais participativos, o que observamos neles que alguns apresentam dificuldade em esperar sua vez, não deixa muito a outra criança pensar com mais calma.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade de siga o mestre, A atividade tinha como objetivo contar e associar os movimentos junto com os das educadoras e comandos de voz. Todos realizaram a atividade, uns mais tímidos outros mais descontraídos, mas todos realizaram.

Durante o mês de **março** às propostas das atividades tiveram como intuito trabalhar a sequência didática cinco sentidos abrangendo os cinco campos de experiência que constam na BNCC, eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foi dado início a sequência didática de cinco sentidos. Realizamos com as crianças a canção “Pe pe pe peixe” onde as educadoras colocaram a canção para as crianças ouvirem e em seguida entregaram uma folha de sulfite com desenho de um peixe feito com palito de picolé para que as crianças usassem a imaginação para pintar o peixe com tinta guache. O objetivo dessa atividade foi explorar diferentes materiais e se aproximar de uma importante expressão artística.

Além de estimular os sentidos, auxiliando no desenvolvimento da coordenação motora, incentivando na percepção das cores e desenvolvimento a criatividade. A realização dessa atividade foi tranquila, todas as crianças presentes no dia participaram e conseguiram aproveitar o momento e fazer novas descobertas.

Para o campo de experiência escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizado a atividade “A verdadeira Páscoa” onde as educadoras realizaram uma roda de conversa com as crianças explicando qual é o verdadeiro significado da Páscoa, em seguida foi entregue uma folha impressa com o desenho de um cordeiro, cola e algodão. Para que as crianças colassem algodão sobre o desenho do cordeiro. No momento da realização da atividade algumas crianças disseram para as educadoras que a Páscoa não é chocolate e que a Páscoa é Jesus. O objetivo dessa atividade é trabalhar o imaginário infantil, associando os símbolos da páscoa com a paixão e a ressurreição de Jesus Cristo. Trabalhar com algodão desenvolve o lado sensorial, coordenação motora, noção espacial, curiosidade e atenção.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade “corrida de obstáculos”, onde as educadoras colocaram vários obstáculos na sala, obstáculos nas cadeiras com o bambolê, cama de gato, escorregador e bola no alvo. Onde as crianças uma a uma passavam por cada etapa pulando, escorregando, arrastando e arremessando a bola. As educadoras puderam observar qual o grau de dificuldade que cada criança apresentava em cada obstáculo, as crianças passaram pelo obstáculo por várias vezes repetindo a atividade. O objetivo dessa atividade foi estimular na criança a descoberta do seu próprio corpo, bem como as possibilidades para andar, correr, pular e saltar, estimulando o desenvolvimento de ritmo e velocidade, além de trabalhar a consciência corporal e a interação harmoniosa e feliz entre os alunos.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade “As aventuras da gotinha feliz”, abordando o dia da água e a importância da água, foi apresentado para as crianças a contação de história da gotinha feliz, utilizando uma mini tv feita com caixa de papelão e imagens da história. As crianças ficaram animadas com a atividade. Fizemos uma roda de conversa e todos ouviram com atenção. as crianças interagiram com as educadoras e com os amigos para falarem sobre a importância da água e por onde a gotinha feliz passou. Em seguida foi entregue um desenho com gotinhas, guarda chuva e torneira para as crianças pintarem, a realização dessa atividade foi tranquila, todos participaram e interagiram. O objetivo foi conscientizar as crianças sobre a importância da água, conhecer meios para evitar o desperdício adotando bons hábitos.

Para o campo de experiência eu, o outro e nós realizamos a atividade “quadro com elementos achados na natureza onde as educadoras convidaram as crianças para explorar a área externa da creche para procurarem elementos achados na natureza como: folhas, galhos, pedras entre outros. As crianças exploraram o ambiente, aproveitando o momento onde algumas crianças formaram duplas para procurar os objetos. Em seguida retornamos para a sala, as educadoras entregaram uma folha sulfite para cada criança

montar o seu quadro com os elementos encontrados. A realização da atividade foi tranquila, pois todos queriam sair em busca dos elementos da natureza e montar seu quadro. O objetivo dessa atividade foi oferecer às crianças a oportunidade de brincar com elementos da natureza oferecendo um desenvolvimento mais saudável e um meio ambiente mais sustentável. Os elementos naturais proporcionam experiências sensoriais importantes para seu desenvolvimento neurológico.

Durante o mês de **abril** às propostas das atividades tiveram como intuito trabalhar a sequência didática cinco sentidos e leiturinha abrangendo os cinco campos de experiência que constam na BNCC, eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foi dado início a sequência didática de cinco sentidos e a sequência didática leiturinha. Realizamos a atividade “Levar o sopro do lobo” onde as educadoras contaram a história “Os três porquinhos” e em seguida entregaram uma folha com o desenho do caminho do sopro do lobo onde as crianças fizeram marquinhos com tinta guache até chegar na casinha dos porquinhos. O objetivo dessa atividade foi explorar diferentes materiais e se aproximar de uma importante expressão artística. Além de estimular os sentidos, auxiliando no desenvolvimento da coordenação motora, incentivando na percepção das cores e desenvolvimento da criatividade. A realização dessa atividade foi tranquila, todas as crianças presentes no dia participaram e conseguiram aproveitar o momento e fazer novas descobertas.

Para o campo de experiência escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizado contação de história “Os três porquinhos” onde as educadoras realizaram um momento aconchegante para as crianças, prepararam os recursos da história e contaram a história de forma lúdica e tranquila e em alguns momentos com suspense onde conseguiram prender a atenção das crianças em todo o momento. As crianças interagiram com as educadoras e com os amigos relatando as partes que elas mais gostaram da história.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade “acerte o alvo”, onde as educadoras colocaram uma cesta na mesa e entregaram várias bolinhas coloridas para as crianças acertarem o alvo. A atividade foi agitada e as crianças não queriam esperar a sua vez de jogar a bolinha, as educadoras convidaram as crianças para que elas pudessem ouvir os combinados da sala e esperarem sua vez para realizar a atividade. Algumas crianças compreenderam as regras e esperaram sua vez. O objetivo dessa atividade foi estimular na criança a descoberta do seu próprio corpo e desenvolver a coordenação motora.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade “colagem de grãos”, abordando as formas geométricas as educadoras entregaram para as crianças uma folha impressa com as formas geométricas onde as crianças pintaram e em seguida colaram

grãos em cima das imagens. As crianças ficaram animadas com a atividade, observaram com atenção cada forma geométrica e foram realizando a atividade com o auxílio das educadoras. O objetivo dessa atividade foi trabalhar a coordenação motora fina, a manipulação de diversos materiais diferentes e a concentração.

Para o campo de experiência eu, o outro e nós realizamos a atividade “casinha de formas” as educadoras mostraram para as crianças uma casinha de formas geométricas e em seguida entregaram as formas geométricas para as crianças montarem a sua casinha. Essa atividade foi tranquila onde as crianças estavam atentas para realizar a atividade de acordo com sua imaginação. As crianças interagiram e se ajudaram para montar a casinha, as educadoras auxiliaram as crianças e iam perguntando qual forma geométrica elas estavam usando na atividade. O objetivo dessa atividade foi estimular a imaginação e o raciocínio.

Durante o mês de **maio** às propostas das atividades tiveram como intuito trabalhar a sequência didática leiturrinha abrangendo os cinco campos de experiência que constam na BNCC, eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foi dado continuidade na sequência didática leiturrinha. Realizamos a atividade “espelho, espelho meu” onde as educadoras contaram a história “Branca de Neve e os sete anões” e em seguida entregaram uma folha com o desenho do espelho, papel laminado e uma foto de cada criança. Onde as crianças coloriram o espelho, colaram o papel laminado e a foto deles. Em seguida, cada criança pegou o seu espelho, colocou em frente o seu rosto e perguntaram:- Espelho, espelho meu, existe alguém mais bonito do que eu? E sorriam. A realização dessa atividade foi tranquila, todas as crianças presentes no dia participaram e conseguiram aproveitar o momento, usando a imaginação, a concentração e trabalhar a autoestima. Descobrimo progressivamente o próprio corpo, desenvolvendo cuidados e aprendendo a se relacionar com os demais.

Para o campo de experiência escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizado a encenação da história “Branca de Neve e os sete anões” onde as educadoras realizaram um momento aconchegante para as crianças, prepararam os recursos, o cenário e as crianças eram os personagens da história. As educadoras contaram a história de forma lúdica e tranquila e as crianças encenaram os momentos. Alguns momentos com suspense onde conseguiram prender a atenção das crianças demonstrando curiosidade e participação de todos. As crianças interagiram com as educadoras e com os amigos relatando as partes que elas mais gostaram da história. Foi uma atividade divertida, desenvolvendo os sentimentos das crianças, trabalhando a oralidade, o lúdico e a imaginação.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade “prendendo fitas no varal, com prendedor”, onde as educadoras colocaram dois varais na sala feito com barbante e entregaram para as crianças tiras de papel crepon e prendedor, para que elas pudessem prender as tiras. No começo da

atividade algumas crianças demonstraram dificuldades para manusear o prendedor, as educadoras auxiliaram as crianças e explicaram como segurar o prendedor e fazer ele segurar a tira. Na segunda tentativa as crianças que apresentavam dificuldade já conseguiram realizar a atividade sem a ajuda das educadoras. Essa atividade estimula a coordenação motora fina, fortalecendo a musculatura dos braços, estimulando a concentração. O objetivo dessa atividade foi estimular na criança a descoberta do seu próprio corpo e desenvolver a coordenação motora.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade “alinhavo”, abordando as formas geométricas as educadoras entregaram para as crianças um alinhavo e cadarço para que elas pudessem realizar a atividade. As crianças ficaram animadas com a atividade, observaram com atenção cada forma geométrica e foram realizando a atividade com o auxílio das educadoras. O objetivo dessa atividade foi trabalhar a coordenação motora fina, a preensão, o sentido de direção, noções de por cima e por baixo, dentro e fora, a atenção e a concentração, a coordenação visomotora (olhar o que está fazendo).

Para o campo de experiência eu, o outro e nós realizamos a atividade “cantinhos no solário” as educadoras montaram cantinhos para as crianças com fogãozinhos, motocas, bonecas, panelinhas e oficina com carrinhos. Essa atividade foi tranquila onde as crianças estavam animadas para brincarem no solário um ambiente aconchegante, possibilitando a oportunidade para a criança desenvolver sua criatividade e interagir com os amigos. As crianças interagiram e se ajudaram para montar suas casinhas, as educadoras auxiliaram as crianças e iam perguntando qual brinquedo elas gostavam mais. O objetivo dessa atividade foi estimular a imaginação, o raciocínio e a interação.

Durante o mês de **junho** às propostas das atividades tiveram como intuito finalizar a sequência didática leiturrinha abrangendo os cinco campos de experiência que constam na BNCC, eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, realizamos a atividade da sequência didática Leiturrinha “Cobrir o pontilhado - Recolher o lixo”. As educadoras orientaram as crianças a fazer o pontilhado na folha impressa e em seguida levaram as crianças para dar uma volta na creche e recolher o lixo para melhorar o nosso ambiente. A realização dessa atividade foi tranquila, todos demonstraram bastante interesse em ‘ajudar’ nosso ambiente, conseguiram aproveitar o momento, usando a concentração, sempre buscando novos desafios e desafiando seus limites.

Para o campo de experiência escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizada a atividade sobre a semana do Meio Ambiente “Carimbo nos Pés”. As educadoras promoveram uma tarde descontraída carimbando os pés e mãos na folha sulfite, encenando uma joaninha. Foi uma atividade

divertida, pois trabalhamos o olhar de cuidado das crianças para com a nossa natureza, trabalhando o lúdico, imaginação e respeito pelo meio ambiente. As crianças demonstram grande interesse na atividade, promovendo a interação com os outros colegas e educadoras.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade “Se eu fosse um peixinho”. As educadoras confeccionaram peixinhos de EVA, colocaram tecido azul para demonstrar a água e logo após organizaram as crianças em volta do tecido e colocaram os peixinhos, iniciando-se uma cantoria da música “Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar...” e em seguida falava o nome de cada criança pedindo para ela pegar o peixinho. Em fase inicial da atividade algumas crianças demonstraram dificuldades em esperar sua vez para pegar o peixe do ‘rio’, onde foi preciso evidenciar a importância de esperar a vez do outro colega, as crianças estão em fase de grandes descobertas e estão sempre eufóricas querendo aprender, desenvolvemos a coordenação motora, concentração, e a parte lúdica envolvendo-os com música, cores e formas.

Abordando o campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade “Encontre o seu grupo”, as educadoras utilizaram como material figuras de animais reais, entregaram para as crianças visualizarem e assim montarem grupos com outras figuras similares. Elas crianças ficaram alegres em conhecer os animais, observaram com atenção cada imagem e foram realizando a atividade com o auxílio das educadoras. O objetivo dessa atividade foi compartilhar situações de cuidados com animais e plantas, trabalhando neles a coordenação viso-motora (olhar o que está fazendo).

Para o campo de experiência, O eu o outro e nós realizamos a atividade “Recorte / Meio Ambiente” as educadoras entregaram as crianças um desenho impresso de joaninha, que foi solicitado que pintassem de giz de cera vermelho e preto e em seguida os alunos fizeram bolinhas de papel crepom. As crianças são muito receptivas com atividades de colorir, gostam muito de manusear os gizes e mostrar às educadoras como está ficando seu desenho. O objetivo dessa atividade foi estimular a imaginação, o raciocínio e a interação, compartilhando materiais uns com os outros sempre mostrando o quão é importante ‘dividir’.

Segmento Fase IA

Durante o mês de **janeiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foi trabalhada a lata musical com o objetivo de trabalhar a sensibilidade, criatividade, ritmo, ampliar o repertório musical, respeito ao próximo, imaginação e afetividade. Foi construída uma lata com figuras relacionadas a músicas infantis. Em roda, as crianças

sortearam uma figura e cantavam uma música com aquele personagem. Atividades musicais são sempre bem recebidas pelas crianças, elas participam e o momento é muito válido e interativo.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizada atividade com a inicial do nome. Cujo objetivo é trabalhar a hipótese de escrita, estimular o pensamento, reconhecimento das letras, ampliação do vocabulário e iniciação da alfabetização. Foram colocados na lousa os crachás de todas as crianças, em seguida uma a uma as crianças foram convidadas a se dirigir ao quadro, identificar o nome próprio e traçar a inicial abaixo do nome. Foi percebido que as crianças ainda estão em processo de aprendizado, demonstraram dificuldades em manusear a caneta e escrever em um ângulo diferente. No entanto, todas identificaram o nome.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foram trabalhadas atividades de acolhimento no parque. Com a finalidade de promover interação, trabalhar a coordenação motora, equilíbrio, coordenação motora global entre outras. Brincadeiras no parque são as preferidas da turma, pois é um momento de liberdade e socialização.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, foram trabalhadas as emoções com o objetivo de trabalhar a autoestima, refletir sobre os sentimentos, falar de si mesmo e respeitar os sentimentos e culturas alheias. Com isso foi elaborado um "Dado das emoções", em roda as crianças jogavam o dado e contava para o grupo o que despertava o sentimento indicado (tristeza, alegria, pensativo e medo), após a partilha as crianças ilustraram a atividade na lousa de pintura.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi realizado uma pesquisa relacionada aos ambientes da creche, onde as crianças deveriam identificar o ambiente através de pistas e dicas. Após esse momento fizemos um passeio contemplando cada espaço e mencionando suas finalidades.

Durante o mês de **fevereiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foram trabalhadas atividades permanentes com diferentes técnicas de desenho e pintura. Dentre elas, uma proposta de desenho mágico, com o objetivo de expressar-se, desenvolver a criatividade, incentivar a escrita, experimentar diferentes perspectivas e sensações, desenvolver senso crítico e estimular as habilidades sociais. Na atividade mencionada as crianças ganharam uma folha com uma fita crepe colada formando a inicial de seu nome para colorir com giz. Ao terminar de colorir elas tiraram a fita e descobriram a letra. Algumas crianças apresentaram

dificuldades para tirar a fita, outras não coloriram a folha o suficiente, necessitando de auxílio das professoras.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizada a atividade/brincadeira envolvendo as vogais. Esta atividade tinha como objetivo trabalhar a memorização e reconhecimento das vogais, diferenciar vogais entre si, identificar vogais em palavras simples, aprender a importância das vogais nas palavras e trabalhar hipóteses de escrita. A professora contou “A história das vogais” de Rosemeire Silva Pereira através de palitoches, em seguida, colocou uma vogal dentro de cada bexiga, as crianças deveriam estourar a bexiga e indicar a letra que havia dentro. Algumas crianças ainda relacionam algumas palavras iniciadas com a respectiva vogal.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada atividade de recorte. A atividade tinha como intuito trabalhar a coordenação motora fina, percepção visual, coordenação visomotora, organização espacial, consciência corporal, força muscular e autonomia. Foi abordado a música “O macaco” do Patati Patatá e em seguida as crianças tiveram que recortar o macaco e montá-lo em um papel. Foi observado que as crianças estão em processo de desenvolvimento quanto ao movimento de abrir e fechar a mão com a força suficiente para recortar. Algumas crianças demonstraram autonomia ao seguir os traços.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, foi trabalhado o nome próprio em diferentes situações, com a finalidade de reconhecer-se, identificar fontes históricas sobre sua vida, respeitar as diferenças, desenvolver habilidades sociais, entre outros. Na proposta avaliada em roda de conversa foi trabalhado o poema “Nome da gente” do Pedro Bandeira, em seguida as crianças tiveram que identificar o envelope que estava com o seu nome, dentro estavam as peças de um quebra-cabeça que formavam a foto e o nome de cada criança. A atividade foi satisfatória, as crianças ficaram felizes ao se reconhecerem na foto.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposto o jogo “Mata barata” com o objetivo de trabalhar os números de 0 a 10 e suas quantificações, desenvolver e testar a agilidade, a atenção e a habilidade de reação rápida dos participantes. As baratinhas contêm números descritos e quantificados nas asas, ao ouvir o número indicado pela professora, as crianças deveriam acertar a baratinha com o chinelo de e.v.a. As crianças gostaram muito da proposta devido a sua ludicidade, no entanto percebemos que as crianças ainda não reconhecem todos os números de 0 a 10, sendo necessário indicar os números para a maioria das crianças.

Durante o mês de **março** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foram trabalhadas atividades ocasionais do dia do Circo. Em roda de conversa o tema foi abordado tendo alguns relatos das crianças, no entanto algumas delas disseram que nunca foram e nem conheciam outros personagens além do palhaço. Depois de apresentar os personagens mais conhecidos, a professora contou a história: “O palhaço Jubileu”, as crianças interagiram bastante, fizeram o reconto e em seguida realizaram um registro do palhaço usando tinta guache. Foi um momento de muita descontração e alegria.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizada a atividade ditado das vogais, no qual a professora ditava uma palavra iniciada com uma vogal e as crianças deveriam identificar qual era a vogal através da consciência sonora e fonológica. A turma aceitou bem a proposta e acertaram a maioria das palavras, ao final da lista foi realizado um registro das letras trabalhadas.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, a proposta da amarelinha referente a sequência didática: Arte em toda parte foi bem satisfatória. Iniciou com a apresentação da obra “AMARELINHA” do artista plástico Ivan Cruz para apreciação e exploração visual, em seguida foi realizada a vivência, onde as crianças puderam brincar de amarelinha. Foi observada uma dificuldade da turma em relação ao equilíbrio, pois no momento de pular de um pé só eles ainda estão inseguros e sem estabilidade, a proposta será repetida outras vezes. No entanto, foi possível ver que a regra da brincadeira foi compreendida e a mesma foi aceita com muito entusiasmo.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, foi trabalhado o gráfico dos sentimentos, onde primeiramente os sentimentos básicos foram explicados com a história: “O monstro das cores” e em seguida foi construído um gráfico para mostrar qual era o sentimento que eles estavam naquele dia. A proposta foi muito rica, foi notório que o objetivo foi alcançado, tanto na questão do gráfico, quanto na compreensão do significado de cada emoção. Algumas crianças choraram ao se expressarem, trouxeram também experiências vividas em casa, com a família e puderam ser ouvidas e também ouvir os colegas. Outras propostas assim serão trabalhadas.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposto um jogo da memória das cores no qual as crianças deveriam decorar uma sequência de cores e em seguida colocar as respectivas cores na ordem da sequência apresentada. A atividade foi interessante e instigou a turma, algumas crianças acertaram todas as cores, outras acertaram apenas algumas cores, no entanto foi um momento de interação e atenção coletiva. A sala ficou concentrada observando a sequência dos colegas e até dando dicas.

Durante o mês de **abril** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores

e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foram trabalhadas atividades da sequência didática “Aprendendo as letras com o bichionário” que têm o livro como referência, além de trabalhar as letras do alfabeto, também explora o lado artístico das crianças, permitindo que se expressem, usem o imaginário, trabalhem com observação e desenvolvam o senso crítico. Trabalhando a letra D, as crianças tiveram um momento para conhecer as características do animal, ver imagens realistas e fazer as perguntas conforme suas dúvidas. Em seguida, foi realizada uma oficina, recriando o dinossauro, com pratos de papel, tinta guache, lápis de cor e outros materiais. As obras ficaram lindas, foi surpreendente.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação foi realizada a atividade trabalhando o próprio nome, no qual a professora desenhou uma tabela na lousa e colocou algumas colunas para as crianças perceberem a quantidade de letras, de sílabas, letra inicial e letra final. Uma a uma as crianças foram na lousa para participar. A proposta foi significativa, pois além de trabalhar consciência sonora e fonológica, também permitiu às crianças serem protagonistas indo individualmente participar.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, a proposta da amarelinha referente a sequência didática: Arte em toda parte foi bem satisfatória. Iniciou com a apresentação da obra “Cabo de guerra” do artista plástico Ivan Cruz para apreciação e exploração visual, em seguida foi realizada a vivência, onde as crianças puderam brincar de cabo de guerra, trabalhando a concentração, força, resistência, tônus muscular e equilíbrio. No início as crianças estavam muito preocupadas em ganhar, mas com as orientações, elas entenderam que o importante era participar e se divertir. Foi uma atividade muito prazerosa que foi possível trabalhar muitas possibilidades.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, foi trabalhada a conscientização e os cuidados relacionados à dengue. Em roda de conversa foram abordadas as maneiras de prevenção da proliferação do mosquito, suas fases de desenvolvimento e os riscos para a saúde devido a picada. Com rodas de conversa, vídeos de explicações, distribuição de panfletos e passeios pela creche eliminando os riscos. Foi uma atividade necessária devido a tudo que têm acontecido em consequência da dengue. As crianças ficaram muito interessadas no tema e foi possível explorá-lo bastante com diversas atividades.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposto um recurso lúdico que trabalha o traçado dos números, as crianças deveriam puxar a folha do caracol para ver todos os números e por cima deles foi colocado um plástico, permitindo que as crianças fizessem o contorno dos números com canetinha, podendo apagá-los quantas vezes fosse necessário. Ainda dentro dessa proposta, foi trabalhada a música “Viva a Mariana” desafiando as crianças a colocarem os números em sequência numérica. As crianças gostaram muito da proposta, foi muito válida.

Durante o mês de **maio** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foram trabalhadas atividades da sequência didática “Arte em toda parte” do artista plástico Ivan Cruz, cujo as obras são referentes às brincadeiras de infância. A obra abordada foi “Balanço” e as crianças fizeram uma releitura usando tinta guache. O interessante foi que as cores oferecidas foram somente as primárias, sendo necessário misturá-las para criar as demais cores que apareceram na obra. Foi um momento de interação, partilha, trocas, concentração e interação. Ainda dentro do tema, as crianças tiveram a vivência brincando no balanço.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação foi realizada a atividade lúdica com as letras em sequência alfabética e em ordem aleatória. A proposta era que as crianças em duplas encontrassem a respectiva letra indicada pela professora e a pinçasse usando o prendedor e em seguida a levasse até o varal de barbante. As crianças são bastante competitivas, então foi proposto o desafio em duplas para que uma ajudasse a outra. O resultado foi positivo, elas gostaram de usar o prendedor e o varal. Pôde-se perceber que alguns alunos estão ótimos na assimilação das letras mesmo em ordem aleatória.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, utilizamos um recurso para aprimorar as habilidades manuais, que aconteceu da seguinte forma: Fixamos palitos e churrasco em massinhas de modelar e as crianças cortaram canudos de plástico na no comprimento de 1 cm. Foi orientado que colocassem os canudos no palito. A proposta exigiu concentração, movimento de pinça, atenção, foco e paciência. Algumas crianças demonstraram dificuldades, precisando de um tempo maior para a conclusão, no entanto todas gostaram e quiseram fazer por mais vezes.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, foi dirigida uma atividade com o foco nos traços do rosto. Trabalhando diversidades, diferenças, aceitação, atenção, detalhes, respeito e valorização. Começamos com a dinâmica do espelho, onde as crianças ao se olharem no espelho precisavam contar para o grupo o que estava vendo. Em seguida, foram apresentadas imagens de diferentes traços do rosto com diferentes raças para a socialização e conhecimentos gerais. Finalizamos com a prática, no qual as crianças fizeram um desenho da cabeça com os traços do rosto. Notou-se que foi válida a proposta, pois as crianças exploraram e registraram com mais detalhes e definições.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposto o jogo das formas, no qual jogavam quatro crianças de cada vez e o objetivo era que cada criança ficasse com uma forma geométrica (círculo, quadrado, retângulo, triângulo) uma por vez jogava o dado que continha as formas e avançava aquela criança que estava com a respectiva forma escolhida. Foi um momento de

muita diversão e intensificação das formas representadas. As crianças jogaram por algumas vezes e as crianças que ganhavam tinham o direito de participar da próxima rodada. O objetivo da proposta foi trabalhar foco, atenção, estratégia, tempo e interação.

Durante o mês de **junho** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, trabalhamos o Projeto Institucional: Regiões, no qual o seguimento da fase I ficou responsável por representar o Norte. Fizemos momentos de brincadeiras típicas, culinária, culturas, e finalizamos com uma apresentação interna com um musical de ciranda. As crianças se empenharam muito durante todo o processo, prestaram atenção em cada detalhe e novidades contadas. A apresentação foi um sucesso.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação foram realizadas atividades da sequência didática “Bichionário”, usando como referência a letra M que foi representada pelo morcego. Em roda de conversa falamos sobre as características do animal, sanamos as curiosidades e apresentamos figuras reais para as crianças se familiarizarem com o mesmo. Ainda dentro da etapa abordamos outras palavras iniciadas com a letra M, finalizamos com uma pintura utilizando guache preto e canetão para as interferências gráficas. As crianças ficaram interessadas no tema e tivemos uma ótima devolutiva.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi dirigida uma atividade de circuito trabalhando lateralidade, agilidade, atenção, coordenação motora e percepção visual. As crianças tiveram que seguir os comandos indicados com os bambolês (pé direito, pé esquerdo, dentro, fora, fechado, aberto) para chegarem até os tubos e bolinhas. Ali elas tiveram que empilhar as bolinhas seguindo a ordem. As crianças participaram com empolgação, no entanto algumas delas precisaram de um tempo maior para conclusão.

Visando o campo de experiência, eu, outro e nós, foi trabalhado o Meio Ambiente, comemorando o seu dia mundial em cinco de junho. Em roda de conversa, despertamos o interesse das crianças e os incentivamos a partilhar os conhecimentos sobre o tema. Foi um momento muito rico de trocas e aprendizado. Algumas crianças já possuíam consciência sobre os cuidados e a poluição. Também foi abordado a coleta seletiva, representada por imagens. As crianças interagiram bem durante a atividade, ainda receberam uma medalha de “protetor do meio ambiente” e uma semente de Ipê para incentivá-los a cuidar das plantas.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações realizamos uma atividade da sequência didática “matematicando” que trabalha os números de 0 a 20 de uma maneira lúdica,

usando a música “a galinha do vizinho” como referência. Primeiramente confeccionamos a galinha e os ovos contendo os números em EVA como recurso visual. Em sala cantamos a música apresentando o material, depois convidamos as crianças para participar pegando o número indicado pela professora. Depois, no solário, foi realizado um ditado de números para sistematizar a atividade. As crianças foram muito bem de 0 a 10 e algumas já conseguiram ir além registrando números de 11 a 20. Foi um momento de aprendizado e descontração.

Segmento Fase 1 B

Durante o mês de **janeiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência traços, sons, cores, e formas, foi realizada a proposta permanente “pintura no azulejo” os principais objetivo da proposta era acolher as crianças no período de adaptação de maneira lúdica e divertida, os alunos foram direcionados até a área externa onde se encontra a parede de azulejo para pinturas, foram utilizados pincéis e tinta guache, além dos benefícios para a adaptação essa proposta trabalha as habilidades manuais, estimula a imaginação e criatividade e possibilita diversas formas livre de explorar as cores, texturas e espaços, os alunos gostaram bastante do momento e expressaram seus sentimentos e vivências através do registro.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizada a atividade “Apresentação de crachás”, de início os alunos tiveram o primeiro contato com o crachá, as professoras confeccionaram os mesmos e disponibilizaram sobre uma mesa, algumas crianças já reconheciam o nome e encontraram com facilidade, para outras foi uma novidade. Após as crianças puderam explorar o alfabeto móvel e construir o nome com o apoio do crachá.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade “brincando no parque”. A atividade foi realizada no período de adaptação com o intuito de promover a socialização da turma e estimular a adaptação ao novo ambiente escolar, os alunos puderam explorar os espaços e brinquedos, as professoras tiveram a oportunidade de observar as crianças em relação a coordenação motora e interesse por explorar o espaço, foi um momento de muita alegria e descobertas para os alunos.

Visando o campo de experiência, o eu, outro e nós, foi realizada a atividade da sequência didática de adaptação “aprendendo a conhecer e viver”, “cabana de histórias”, as professoras organizaram uma cabana de TNT pela sala e disponibilizaram diversas opções de histórias com diferentes recursos, o intuito da

atividade foi estimular a criatividade e imaginação, além de promover o desenvolvimento cognitivo, social e comunicação.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade permanente “explorando a horta”, os alunos foram direcionados até a área externa onde se encontra a horta, puderam observar e explorar o ambiente livremente, além disso as professoras ressaltaram a importância da horta e os benefícios dos vegetais.

Durante o mês de **fevereiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foi realizada a proposta permanente “experimento das cores”, os principais objetivos foram trabalhar a percepção visual, reconhecimento das cores e ressaltar as misturas das cores primárias para a transformação em cores secundárias, as professoras utilizaram garrafas pets com água e tinta guache, as crianças tiveram oportunidade de ajudar a colocar a tinta na garrafa de acordo com a mistura e transformação de cada cor, após foram solicitados a chacoalhar a garrafa para observar a transformação em outra cor, os alunos gostaram bastante da proposta e se surpreenderam com o experimento.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizada a atividade “trabalhado as letras que compõe o nome”, as professoras confeccionaram um crachá tabulado para cada criança, os alunos deveriam colocar cada letra abaixo do nome seguindo a sequência correspondente, o principal objetivo da proposta é trabalhar o desenvolvimento cognitivo, percepção visual e reconhecer e identificar a sequência de todas as letras que compõe o nome.

Para o campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade “dança das cadeiras com nome”, as cadeiras da sala foram organizadas em círculo pelas professoras, sobre cada cadeira foi colocado o crachá de uma criança, a brincadeira aconteceu de forma tradicional, porém os alunos tinham que se sentarem nas cadeiras de acordo com o nome, os alunos se divertiram durante a proposta e conseguiram compreender o objetivo sugerido, os principais intuits da atividade são trabalhar a percepção visual e auditiva, atenção, concentração, reconhecimento do nome e coordenação motora.

Visando o campo de experiência, o eu, outro e nós, foi realizada a atividade “ caça ao tesouro” que faz parte da sequência de adaptação “aprendendo a conhecer e viver”, nesta proposta foi trabalhado a velocidade, atenção concentração, percepção do espaço e autoconfiança, as professoras esconderam no refeitório uma caixinha de bexigas e massinhas em um local desafiador, os alunos deveriam encontrar a

mesma com a ajuda das dicas ressaltadas pela professora, o aluno que encontrasse deveria dividir com os colegas, os alunos se divertiram bastante durante o desafio.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade permanente “assimilando imagens de objetos as formas geométricas”, a professora separou as formas geométricas uma em cada espaço da lousa, foram disponibilizadas diferentes imagens semelhante às formas, de acordo com a forma solicitada pela professora o aluno deveria colar uma imagem semelhante a mesma, o objetivo da proposta é trabalhar a percepção visual, atenção, concentração e identificação das formas geométricas.

Durante o mês de **março** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência, traços, sons, cores e formas, foi realizada a proposta ocasional “dia do circo”. (EI03TS04) analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma. Foi realizada uma roda de conversas abordando o tema “circo”, os alunos tiveram a oportunidade de contar suas experiências e conhecimentos sobre o assunto, além disso foi apresentado pela professora o poema “o mundo encantado de um palhaço”, após a leitura e diálogo sobre o poema, ressaltamos as características do palhaço, no segundo momento os alunos se divertiram ao confeccionar o palhaço gira-gira.

Para o campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi realizada a atividade permanente “trabalhando a letra K”. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Diariamente é trabalhada uma letra do alfabeto seguindo a sequência, escrevemos palavras na lousa que começam com a letra “k”, criando consciência fonológica, consciência silábica, e fonemas, após os alunos confeccionaram a montagem da letra na folha sulfite utilizando palitos de picolé.

No campo de experiência corpo, gesto, e movimento, foi realizada a atividade: “Oficina de recorte, confecção do quebra- cabeça de sol” (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Foi disponibilizada a imagem do sol com indicações de linha para recorte, os alunos confeccionaram a imagem colorindo e recortando, após a confecção, puderam montar o quebra-cabeça.

Visando o campo de experiência, o eu, outro e nós, foi realizada a atividade “corre cutia” da sequência didática “Aprendendo a conhecer e conviver”, (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais,

desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação. Os alunos interagiram e se divertiram durante a proposta, apresentando compreensão pelas regras da brincadeira.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi realizada a atividade permanente: Relacionando número a quantidade da sequência de 1 a 5". (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. As professoras confeccionaram uma centopeia e a fixou na parede, cada parte do corpo da centopeia tinha um número escrito, os alunos deviam colocar a quantidade de bolinhas de acordo com o número indicado.

Durante o mês de **abril**, foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência: Traços, sons, cores e formas, foi realizada a proposta "obra avião de papel" da sequência didática "artista Ivan Cruz". (EIO3TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma. Foi realizada uma roda de conversas para a apresentação da obra, que foi mostrada aos alunos por meio de imagens, os alunos expõem suas opiniões e experiências, após com o auxílio das professoras os alunos realizaram a confecção do avião de papel por meio de dobradura, em seguida no solário as crianças se divertiram com seus aviões, arremessando-os para todos os lados.

No campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi executada a proposta permanente: "Hora da história", a história contada foi "O gato xadrez". (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa. Para o momento da história foi utilizada como recurso a lata ilustrativa com o tema, juntamente com os personagens, os alunos interagiram durante a contação e expressaram interesse em ouvir outras vezes, após a contação os alunos realizaram o desenho da história de acordo com o que visualizaram e escutaram.

Para o campo de experiência: Corpo, gestos, e movimentos, foi realizada a atividade permanente: "Bola em cima, bola embaixo". (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. A turma foi dividida em duas fileiras, uma criança atrás da outra sentadas no chão, foi entregue uma bola as duas crianças que estavam no início das fileiras, as mesmas foram solicitadas a repassarem a bola para trás

seguindo as regras do jogo, primeiramente deveriam passar a mesma por cima, e ao retornar, os alunos deviam passar o objeto por baixo.

Visando o campo de experiência, o eu, outro e nós, foi realizada a atividade ocasional: “Todos contra a dengue” - Ressaltando a importância das prevenções (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação. Foi realizada uma roda de conversas para enfatizar a conscientização da dengue, prevenção, sintomas e outros assuntos relacionados, durante a roda os alunos puderam explorar o mosquito confeccionado de garrafa pet pelas professoras, em seguida as crianças pintaram o panfleto com dicas preventivas sobre a dengue para levar até suas famílias, conscientizando a todos, no terceiro momento os alunos confeccionaram um cartaz coletivo carimbando a mão com tinta guache para reforçar o trabalho em grupo.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposta a atividade permanente: “Pescaria das cores”. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração. Para essa proposta, a professora confeccionou 6 peixes utilizando materiais recicláveis com as cores primárias e secundárias. Cada aluno pescou um peixe com a cor solicitada pela professora, após as crianças foram solicitadas a falar a cor do peixe que pescou e classificá-la entre os grupos de cores primárias ou secundárias.

Durante o mês de **maio**, foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência: Traços, sons, cores e formas, foi realizada a proposta “obra soltando pipa” da sequência didática “artista Ivan Cruz”. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Primeiramente realizamos uma roda de conversa onde foi apresentado a Obra Soltando Pipa, do artista Ivan Cruz, através de uma imagem as crianças tiveram a oportunidade de explorar visualmente e logo em seguida confeccionamos uma pipa com papel filipinho para brincar na área externa. Onde todos se divertiram.

No campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi executada a proposta permanente “hora da história” a história contada foi “Eram 10 borboletas” (EI03EF04). Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa. A professora contou a história interagindo através dos recursos, após foi realizado uma roda de conversas para falarmos sobre a

história, onde todos participaram ativamente em todos os momentos, antecipando acontecimentos e até mesmo imaginando situações. Em um segundo momento realizamos um registro sobre a história.

Para o campo de experiência: Corpo, gestos, e movimentos, foi realizada a atividade permanente: Quebra cabeça (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais. A sala foi dividida em grupos de quatro crianças e em seguida, entregamos jogos de quebra cabeça para que os grupos montarem, inicialmente as crianças sentiram um pouco de dificuldade, mas após entender o andamento da proposta, realizaram com tranquilidade.

Visando o campo de experiência, o eu, o outro e nós, foi realizada a atividade ocasional: Dia de quem cuida de mim. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Os alunos realizaram uma apresentação para homenagear uma pessoa da família, após realizamos juntamente com as famílias e alunos uma oficina, onde foi confeccionado e decorado um porta retrato, para ficar de recordação desse dia especial. Em seguida todos foram convidados a participar de um delicioso café da tarde, onde foi oferecido bolos, biscoitos, sucos, entre outras delícias.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposta "Argolas" da "sequência didática Matematicando (EI03ET07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social. Organizamos no centro da sala vários tubos, numerados de 0 a 10, cada aluno solicitado deveria tentar acertar uma argola em um dos tubos e ao acertar o aluno deveria dizer para a turma o número em que caiu a argola.

Durante o mês de **junho**, foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência: Traços, sons, cores e formas, foi realizada apresentação do projeto institucional- As regiões do Brasil- Apresentação da dança "Ciranda" (Região Norte)

EIO3TS04 Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma. Foi realizado o projeto institucional em que aborda as regiões do Brasil, a região norte foi apresentada pela fase 1, onde foram realizadas rodas de conversa e apresentados vídeos e imagens sobre a região, abordamos temas sobre a cultura, povos, culinária, e dança para finalizar o projeto os alunos apresentaram uma dança típica chamada "ciranda" onde todos se vestiram a caráter.

No campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação, foi executada a proposta permanente "Apague seu nome". (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. A professora escreveu o nome de todos os alunos da sala na lousa, após as crianças foram convidadas a identificar o próprio nome e apagá-lo. as crianças ficaram animadas e todos os alunos conseguiram concluir a proposta com habilidade.

Para o campo de experiência: Corpo, gestos, e movimentos, foi realizada a atividade permanente: "Dinâmica com bambolê" (EI03CG02) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais. Primeiramente escolhemos quatro crianças, elas ficaram uma de frente para outra segurando em suas mãos uma ponta de um pedaço de barbante, bem esticado, e nos pés de apenas duas crianças. uma de cada dupla, estavam quatro bambolês, em seguida dividimos o restante da turma em duas equipes, e nessa segunda etapa, participaram duas crianças por vez, elas deveriam pegar um bambolê por vez, passar pelo corpo da criança, em seguida passar pelo barbante esticado e colocar do outro lado, nos pés da outra criança.

Visando o campo de experiência, o eu, o outro e nós, foi realizada a atividade permanente: "Auto retrato" (EI03EO03). Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação. Inicialmente realizamos uma roda de conversas para falar sobre as diferenças e ressaltar o respeito e afeto entre todo o grupo, após os alunos foram convidados a se observar atentamente no espelho, em seguida disponibilizamos folhas de sulfite e lápis de cor, para eles realizarem um auto retrato.

Abordando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações foi proposta ocasional "Dia do meio ambiente" (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores, diferentes instrumentos para coleta. Iniciamos a atividade realizando uma roda de conversa, abordando os cuidados que devemos ter com a natureza, em seguida foi feita leitura do livro "Meu mundinho azul". onde ressalta a importância dos fenômenos da natureza, após realizamos a ilustração da árvore utilizando tinta guache, cotonete e areia.

Segmento Fase II A

No mês de **janeiro**, foi trabalhado o projeto de adaptação "Como é bom ter você aqui" e atividades permanentes voltadas para o acolhimento, socialização, interação e formação de vínculo entre alunos e professoras.

No campo de experiência "O eu, o outro e nós" desenvolveu a dinâmica "Volta às aulas", em roda, os alunos jogaram um dado contendo várias perguntas, por exemplo, com quem você mora, qual alimento

preferido, se tem animais de estimação e entre outras, com o objetivo de fortalecer vínculo, autoconhecimento, valorizar e respeitar as diferenças.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” propusemos um circuito com bambolê, na área externa, a professora disponibilizou bambolês coloridos, em que os alunos disputaram quem levaria os objetos, seguindo as regras de pular e levá-los individualmente até ao ponto de chegada, com os seguintes objetivos, coordenação motora, lateralidade, velocidade e equilíbrio.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” a professora realizou uma roda de conversa sobre as férias, quais os momentos marcantes desse período, após os alunos realizaram um desenho com o tema “Minhas férias”, para refletir e conhecer os sentimentos, manusear materiais variados, explorar a criatividade e imaginação.

No campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a professora ensinou a parlenda “Meu nome”, as crianças cantaram a mesma várias vezes, em um segundo momento, na área externa, foram disponibilizadas flores com nome dos alunos nas pétalas, conforme cantavam a professora citava o nome de um aluno que deveria identificar/reconhecer o mesmo nas flores.

No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” os alunos brincaram de “Bingo numérico”, a professora disponibilizou as fichas e os marcadores, explicou as regras do jogo, conforme os números eram sorteados, foram sendo expostos na lousa para auxiliar durante a brincadeira, os objetivos foram desenvolver atenção, foco, o raciocínio lógico, conceitos matemáticos e a coordenação motora.

No mês de **fevereiro**, foram desenvolvidas atividades permanentes contemplando os cinco campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Para o campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, a professora trabalhou a importância da higiene bucal, quais os produtos necessários e como utilizá-los para manter os dentes saudáveis. Foi finalizado com o vídeo “Ratinho Rá Ti Bum” que tentava fugir dos alimentos açucarados e que terminava vitorioso realizando a escovação correta, os alunos constataram a importância do autocuidado e de uma alimentação saudável e balanceada.

Visando o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” propusemos a brincadeira “Mão na bola”, a atividade tinha o objetivo de trabalhar a coordenação motora, identificação das partes do corpo, agilidade, foco e concentração. Os alunos foram separados em duplas e de frente para um bambolê com uma bolinha colorida, a professora passava os comandos para tocarem as partes do corpo, como “mãos na cabeça, mãos nas orelhas e entre outros” e quando falava “mão na bola” ganhava quem pegasse primeiro.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” foi proposto uma pintura utilizando tinta guache e uma esponja, os alunos receberam uma folha com a letra inicial do nome próprio, feito de fita branca, realizaram a pintura explorando toda a folha e cores, após a secagem os alunos retiraram a fita e ficaram encantados com os resultados.

Contemplando o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “Quantas letras têm seu nome?” os alunos trabalharam a escrita do nome próprio e a sua quantidade de letra. A professora fixou na lousa uma tabela, em que os alunos escreveram seus nomes e depois identificavam oralmente a letra inicial final, e apontava no cartaz a quantidade de letras.

Já no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” a professora realizou um experimento “Enchendo bexiga” para os alunos observarem a transformação através do contato de materiais variados, realizou a mistura de vinagre e bicarbonato dentro de uma garrafa pet, a bexiga que é colocada no gargalo vai enchendo lentamente, as crianças ficaram extasiadas e empolgadas, sendo necessário realizar duas vezes, no final alguns comentaram que solicitaram para os pais realizar o experimento em casa.

No mês de **março**, foram desenvolvidas atividades permanentes e sequências didáticas contemplando os cinco campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, a professora propôs uma roda de conversa sobre os sentimentos e emoções, os alunos dançaram e criaram gestos e movimentos com a música “Cara de quê?” e para finalizar os alunos sortearam o “Dado das emoções” para saber qual carinha deveriam montar com as pecinhas disponibilizadas, destacando assim a importância de reconhecer, identificar e lidar com os sentimentos e emoções. Ainda neste campo, aproveitamos para retomar e reforçar a importância da alimentação na higiene bucal, os alunos associaram as imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis nas imagens dos dentes correspondentes.

Já no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” iniciamos a sequência didática “É tempo de brincar” com o vídeo “O baú da Camilinha” em que os alunos deveriam identificar as partes do corpo através de charadas, na roda de conversa destacamos a função de cada parte trabalhada e finalizamos com um autorretrato no chão do solário. Na brincadeira “Bola em cima, bola embaixo” trabalhamos os conceitos (em cima e embaixo) e a coordenação motora, agilidade e equilíbrio.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” trabalhamos a simetria através de um desenho espelhado, os alunos exploraram as cores e criatividade para colorir metade de um coração e quando dobraram a folha observaram o resultado bem colorido e diferente. Na proposta “Contornando as sombras” realizamos uma roda de conversa com a seguinte indagação “O que nos acompanha quando

andamos brincamos na luz?”. Os alunos ficaram pensativos até chegar na resposta “sombra”, exploramos esse momento para os alunos descobrirem novas possibilidades de gestos, criatividade e imaginação; solicitamos que realizassem o contorno da sombra de brinquedos expostos no papel kraft no ambiente externo da creche.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” desenvolvemos atividades para reconhecimento, identificação e traçado de letras do alfabeto, na brincadeira “Ditado estourado” os alunos deveriam encontrar uma bexiga que continha a letra solicitada pela professora e estourá-la. Já na proposta “Confusão das letras e dos numerais” as crianças foram separadas em duplas e tentaram separar as letras dos numerais.

Já no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” realizamos um experimento “Erupção colorida” em que a professora enfatizou as transformações que ocorrem quando misturamos determinados produtos, como a mistura de corante alimentício, bicarbonato de sódio e vinagre que virou uma erupção colorida. Na brincadeira “Ovo frito” as crianças se tornaram os chefes de cozinhas, utilizaram touca, espátula, frigideira e imagens de ovos numéricos, para identificarem os numerais presentes nos ovinhos.

No mês de **abril**, foram desenvolvidas atividades permanentes e sequências didáticas contemplando os cinco campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, a professora trabalhou o texto “O que pode e não pode na escola” devido os problemas comportamentais da sala de aula, enfatizando através de imagens e combinados da sala a importância de manter uma convivência harmoniosa e finalizaram com uma atividade de recorte e colagem. Já na proposta “Minhas características” foi abordada a autoavaliação, em que os alunos tiveram um momento para se observarem no espelho, em um segundo momento a professora destacou a importância de valorizar a própria imagem, características; os alunos destacaram o que sentiram e finalizaram com uma simetria de uma face.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, os alunos brincaram de “Brincando com as formas” com o objetivo de trabalhar coordenação motora global, a agilidade e concentração, a professora disponibilizou no solário bambolês com as formas e aos seus comandos as crianças deveriam identificar os mesmos. A professora retomou os cinco sentidos, com auxílio de imagens destacou as características de cada um e propôs uma “degustação de sabores” com alimentos azedo, doce e salgado (limão, sal e açúcar), os alunos conseguiram identificar e compreender a função do paladar.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” a professora deu continuidade na sequência didática “Colorindo o mundo com Gustavo Rosa” retomando as características e obras do artista, na obra

“O gato” os alunos observaram as cores e formas, em segundo momento utilizaram a imaginação e criatividade para realizar uma releitura coletiva, confeccionando um gato com colagem de tecidos, retalhos em uma caixa de papelão. Na obra “Cachorro” os alunos relataram se tinham animais de estimação, quais os cuidados necessários para ter um bichinho, cantaram e dançaram a música “Cão camarada” de Mundo Bitá.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” continuamos desenvolvemos atividades para reconhecimento, identificação e traçado de letras do alfabeto, na brincadeira “Brincando com as letras”, os alunos identificaram imagens dentro dos envelopes e para grafar a letra inicial das mesmas. Na poesia “Rima maluca” de Elias José, a professora disponibilizou o texto para os alunos identificarem as vogais, consoantes e as rimas, em um segundo momento, os alunos relacionaram no cartaz as imagens que rimavam.

Já no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” desenvolvemos atividades e brincadeiras para reconhecimento de números, formas geométricas, relacionar a quantidade e registro de numerais, na brincadeira “Qual a quantidade?” os alunos realizaram a contagem dos legos e registram o número correspondente e na proposta “Um número e uma cor” os alunos necessitam de atenção e concentração para identificar a cor correspondente a cada numeral e associar com as bolinhas da mesma cor.

Durante o mês de **maio**, foram desenvolvidas atividades permanentes e sequências didáticas contemplando os cinco campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, a professora retomou os contos infantis, enfatizando os valores, sentimentos e emoções dos personagens principais, na história “Os três porquinhos” foi realizada a leitura com auxílio de fantoches, na roda de conversa exploramos temas como: disciplina, comprometimento, colaboração, persistência e concluímos com a confecção coletiva das casinhas dos porquinhos. Já na história “Rapunzel” a professora utilizou cenário e personagens de materiais variados, destacando a importância de reutilizar materiais, no caso rolinho de papel higiênico; os alunos realizaram a Rapunzel através de um desenho.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos, a professora realizou a proposta de “Comandos no bambolê”, realizada no solário onde foi entregue um bambolê para cada criança e a professora ia ditando os comandos como dentro/fora; frente/trás; direita/esquerda para assim trabalharmos a coordenação motora grossa, atenção, foco. Também realizamos um “Circuito Motor”, a professora colou fita no chão da sala fazendo um caminho, com linhas retas, em zigue zague e foi entregue uma placa de papelão com pratos nas

pontas, com o objetivo de passar pelo caminho sem derrubar a bolinha que estava no prato, trabalhando assim foco, atenção e equilíbrio.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, a professora propôs em primeiro momento uma roda de conversa sobre como foi o final de semana de cada um para que assim realizassem o registro do “Desenho do final de semana”, nesse momento Também realizamos a proposta de um “Desenho auto retrato” realizamos primeiramente uma dinâmica do espelho, com o intuito de que se olhassem e assim pudessem realizar o desenho do auto retrato.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” realizamos diversas propostas com o intuito do reconhecimento e o traçado das letras do alfabeto, por isso realizamos a brincadeira “Desafio das letras”, em que colocamos duas mesas separadas e em cada mesa um alfabeto móvel, uma criança irá competir com a outra, quando a professora ditar uma letra quem encontrar primeiro ganha. Também realizamos a leitura da história “A casa sonolenta”, propusemos às crianças que fizessem o reconto da história utilizando palitoches com os personagens da história incentivando assim a imaginação, memória, falar em público e a expressar através da dramatização da história.

Já no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” realizamos diversas propostas com intuito de reconhecimento dos números, como também seu traçado, por isso realizamos o “Varal de Números” trabalhamos a sequência numérica, colocamos um barbante esticado na sala fazendo um varal, e a professora escreveu os números de 0 á 30 no papel sulfite para que as crianças fossem colocando uma por vez com o prendedor no varal os números na ordem numérica. Também realizamos a proposta “Batida Numérica”, a professora entregou uma folha com números de 0 á 10 e um copo, a professora bateu na lata e as crianças tentaram identificar quantas vezes ela bateu e marcaram com o copo, trabalhando assim a atenção, foco.

No mês de **junho**, foram desenvolvidas atividades permanentes e sequências didáticas contemplando os cinco campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, a professora realizou contação de histórias do livro “O Monstro das Cores” que trabalha o controle emocional, emoções para uma melhor compreensão sobre os sentimentos. Além de rodas de conversa sobre combinados da sala, disciplina, respeito, cuidar do outro, e conscientizando todos dias sobre o comportamento. Estamos realizando também dinâmicas valorizando o outro como a “Dinâmica do Abraço das cores”, que a proposta foi de que as crianças colocassem um coração de uma cor em si e pegasse um coração da mesma cor e desse a um colega, falasse um elogio e desse um abraço, trabalhando a afetividade, interação, palavras positivas.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, a professora está realizando propostas lúdicas para um melhor desenvolvimento motor como “Pular corda”, a professora realizou a proposta de ensinar a pular corda, então ela sentou e começou a rodar a corda como se fosse um relógio, as crianças tinham que estar atentas e pular no momento correto que a corda passasse trabalhando o controle do corpo, foco, atenção e concentração. Também realizamos a proposta “Pule na pegada”, a professora coloca pegadas em vários sentidos no chão e as crianças tem que pular conforme a posição que estão colocadas no chão, trabalhando assim lateralidade, coordenação motora e equilíbrio.

No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, realizamos a proposta “História desenhada”, a professora contou uma história e conforme ela contava as crianças tentavam desenhar, trabalhando a imaginação, o foco, atenção e concentração. Também realizamos propostas como “Caixa Musical”, a professora realizou a proposta de uma caixa musical e um microfone, as crianças uma por vez tiraram uma imagem e tentaram cantar a música no microfone, proporcionando um momento de descontração, interação e expressão.

Para o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, realizamos, propostas com o objetivo do reconhecimento das letras, então realizamos o “Bingo das letras”, a professora trouxe cartelas com as letras do alfabeto e foi sorteando, e as crianças foram marcando em sua cartela, conforme tinham as letras, trabalhando assim o reconhecimento das letras, atenção e foco. Também realizamos a proposta “Pescaria das letras”, a professora trouxe uma vara e peixinhos com letras para que assim as crianças pescassem uma letra e falassem o nome dela, trabalhando o reconhecimento das letras e nomeando as letras.

Já no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações”, realizamos a proposta do “Que número eu sou?”, a professora colocou papéis com os números na lousa, mas com papéis dobrados, as crianças terão que abrir e nomear os números, reconhecendo qual é o número. Também realizamos “Receita de Massinha Caseira”, a professora realizou a receita juntamente com as crianças para que assim pudessem participar dessa transformação e depois manuseá-las, trabalhando a transformação, as quantidades das receitas, interesse, foco e atenção.

Segmento Fase II B

Durante o mês de **janeiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Visando o campo de experiência o eu, o outro e o nós: a atividade apresentada foi “garrafa dos elogios” que tinha as crianças sentadas em círculo, com uma garrafa descartável ao centro, um aluno girava a garrafa e falava um elogio para o colega que a garrafa apontava ao parar de girar.

Para o campo de experiência corpo, gesto e movimento: a interação oferecida foi “dentro ou fora”, para este momento foram espalhados pelo solário vários bambolês, a professora dava os comandos dentro ou fora para as crianças realizarem os gestos com o corpo, tendo como apoio o material.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas: uma das propostas oferecidas foi “memória das cores”, na qual quatro alunos estavam com um pedaço de papel colorido nas costas, outro aluno observava e memorizava, em seguida colocava os papéis que estavam sobre a mesa na mesma ordem que a dos colegas.

Referente ao campo de experiência escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação: houve a proposta “se eu fosse um peixinho”, onde foi proporcionado a música para a turma que estava sentada em roda, com os crachás no centro, durante a apresentação, cada aluno deveria identificar o seu nome e pegar o seu crachá.

Contemplando o campo de experiência espaço tempo quantidade, relações e transformações: a atividade proporcionada foi a “corrida de números”, onde foram espalhados os números do 1 ao 10 pelo chão, eram chamados dois alunos por vez que ao sinal da professora apostaram corrida até o local que continham os numerais e pegavam o solicitado pela professora, o primeiro a identificar ganhava a brincadeira.

Durante o mês de **fevereiro** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação e, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Visando o campo de experiência o eu, o outro e o nós: houve a dinâmica da teia da amizade, os alunos sentaram em roda, segurando a ponta de um rolo de barbante que jogavam para o amigo dizendo uma qualidade, formando uma grande teia com o material. Em mais uma atividade para socialização foi feita a receita de massinha caseira com maizena, corante e creme corporal, para que as crianças pudessem manipular o material junto com os colegas.

Para o campo de experiência corpo, gesto e movimento: houve a brincadeira no parque, onde as crianças exploraram o espaço e também se divertiram com a dança das cadeiras.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas: para que as crianças pudessem aproveitar esse momento que um dos preferidos da turma, foi proporcionada a “pintura mágica”, realizaram um desenho com o giz de cera branco sobre uma folha da mesma cor, em seguida, pintaram com o guache na cor azul, o desenho sobrepôs a tinta, dando a intenção de uma mágica. Outra etapa proporcionada foi o “desenho coletivo” com as crianças em roda, de frente a elas uma folha e um giz para cada, tocava uma música que ao parar a criança realizava um desenho na folha em sua direção, dando sequência ao desenho do amigo anterior.

Referente ao campo de experiência, escuta, fala, pensamento, imaginação e transformação: uma das propostas foi o “bichinho diferente”, construído com EVA contendo várias patinhas descritas com as letras do alfabeto, para que o aluno identificasse. Outro momento oferecido foi o “espalha letras”, com as crianças em roda, foram espalhadas fichas pelo chão contendo o alfabeto, uma música tocava e ao parar, cada criança encontrava o par da ficha que estava nas mãos.

Contemplando o campo de experiência espaço tempo quantidade: a atividade foi “número escondido”, foram fixados em um mural envelopes com os números do 1 ao 15, para que cada criança abrisse o material e identificasse o numeral. Para reforçar os números houve também a construção dos números com tampinhas de garrafas, a professora ditava um numeral e a turma executava com o objeto.

Durante o mês de **março** foram propostas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Dentro do campo de experiência o eu, o outro e o nós: foi oferecido a atividade de auto-retrato, onde as crianças observaram no espelho suas características e realizaram a construção do seu autorretrato na folha de sulfite, utilizando lápis de escrever e de cor. Houve também a brincadeira estátua divertida, na qual as crianças dançavam imitando os gestos solicitados na música, brincaram também de massinha em dupla.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos: uma das etapas dentro da sequência didática “É tempo de brincar” foi a demonstração do vídeo “baú da Camilinha” em forma de charada, para mostrar as partes do corpo e suas funções, onde em seguida as crianças realizaram uma roda de conversa para falar a respeito do assunto, posteriormente desenharam o corpo humano no Kraft, usando uma criança como modelo para o molde. Outra atividade foi a colagem de papel sobre os nomes, os alunos fizeram a colagem sobre o próprio nome com papel colorido no Filipinho preto.

Referente o campo de experiência traços, sons, cores e formas: foi disponibilizado a atividade tinta mágica, cada aluno escreveu o nome na folha com álcool e bicarbonato, utilizando pincel, em seguida passaram sobre a escrita a mistura de açafrão e água, o nome surgiu como um passe de mágica. Em outro momento a atividade foi da dengue, onde as crianças coloriram uma imagem do mosquito da dengue em 3D para a realização da dobradura.

Sobre o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação: uma das atividades apresentadas para este momento foi a parlenda “cadê o toucinho que estava aqui?” para que as crianças observassem o texto escrito na cartolina e juntas com a professora identificassem as rimas. Contemplamos também com a atividade lisa de palavras com a letra B, tendo a professora como escriba, onde a turma deveria citar palavras iniciadas com o som inicial.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: houve a atividade “mata barata” foram confeccionadas baratas com os números do 1 ao 10 e um chinelo. A professora colocou o material no chão e as crianças sentaram em volta, a interação era com duas crianças por vez, ao comando, acertavam o chinelo na barata no numeral solicitado. Outro momento proporcionado foi o ditado coletivo com números, com a formação de duas fileiras com as crianças sentadas uma frente à outra, entre elas uma faixa de papel Kraft, a professora ditava os números do 1 ao 15, os alunos faziam a escrita no papel com tinta guache e pincel.

Durante o mês de **abril** foram proporcionadas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Dentro do campo de experiência o eu, o outro e nós, as crianças realizaram a atividade: oficina de artesanato, criando um colar onde deveriam passar o barbante dentro do macarrão pene, construindo assim o objeto para colocar no pescoço. Outro momento foi a proposta: minha casa, com música “Casa” de Vinícius de Moraes, primeiramente as crianças ouviram a música, em seguida falamos sobre as moradias e suas características, finalizando o momento com as crianças desenhando as suas casas.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos: uma das etapas dentro da sequência didática “É tempo de brincar” foi aprendendo os 5 sentidos, neste caso: visão, fornecemos um cartaz com as fotos somente dos olhos de cada criança, a professora chamava um aluno por vez, e este deverá observar e desvendar quem é o amigo através da imagem, todos acertaram quem eram os colegas. Outra interação pensada para este campo, foi o alinhavo, a turma passava o cadarço dentro dos buracos dos desenhos feito em pedaços de papelão, essa atividade foi realizada no gramado, onde as crianças aproveitaram bem o espaço, o que deixou o momento mais confortável.

Referente ao campo de experiência traços, sons, cores e formas: estamos trabalhando a sequência didática: Conhecendo o mundo com Gustavo Rosa, uma das obras do artista usada na proposta foi o “Gato”, houve a exposição do quadro e cada criança criou o animal com colagem utilizando recortes das formas geométricas de papel Filipinho. Outra obra utilizada nessa sequência foi a do “Cachorro”, as crianças construíram um cachorro em forma de mosaico, ou seja, realizaram uma colagem de papel colorido nas mesmas cores da obra, na imagem desenhada em tamanho grande na cartolina, essa interação foi feita em coletivo.

Sobre o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação: proporcionamos mais uma etapa da sequência didática: As parlendas em minhas mãos, que se tratava do texto “Hoje é domingo”, iniciando com a exposição da parlenda na lousa, em seguida a leitura das rimas existentes e por último a construção

de um calendário com a turma. Houve também a atividade permanente sobre as “vogais”, onde fixamos as letras na lousa, com isso as crianças deveriam parear as imagens com o som inicial.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: a sequência didática fornecida foi “Brincando também se aprende matemática” e uma das atividades escolhidas foi: número escondido, nessa proposta foram separados 20 envelopes contendo um número do 1 ao 20 em cada, foi chamado uma criança por vez para abrir o envelope e identificar o número que havia dentro. E a outra foi “bolas de sorvete”, na qual os alunos relacionaram as bolas de sorvetes (círculos coloridos) de acordo com o número solicitado na casquinha de sorvete.

Durante o mês de **maio** foram proporcionadas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Dentro do campo de experiência o eu, o outro e nós, as crianças realizaram a atividade: treino grafomotor, na qual a turma traçou as linhas das fichas que continha linhas retas, Zig e Zag e curvas para que pudessem treinar a coordenação motora fina. Outra interação foi o dia de “quem cuida de mim”, as crianças apresentaram a música Trem bala para seus responsáveis, seguido de um artesanato, onde construíram um chaveiro junto com os adultos presentes.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos: uma das etapas dentro da sequência didática “É tempo de brincar” foi a atividade: Qual é o som?, onde a professora escondeu uma caixa de som ligada com a música em volume alto, em um local da sala, pediu que as crianças encontrassem o objeto através do barulho que estavam ouvindo. Uma segunda proposta oferecida foi o esqueleto humano, onde a turma confeccionou um esqueleto, utilizando como recurso rolos de papel higiênico, as crianças também dançaram a música “dança das caveiras”.

Referente ao campo de experiência traços, sons, cores e formas: estamos trabalhando a sequência didática: Conhecendo o mundo com Gustavo Rosa, uma das obras do artista usada na proposta foi o tucano, na qual foi exposto a obra e uma aula explicativa sobre a fauna e flora, em seguida as crianças assistiram um trecho do filme Rio, para finalizar, a turma pintou a obra em preto e branco nas cores de referência da imagem do artista. Outra obra utilizada foi a “meio de transporte” com a realização da releitura das três obras em um único momento em uma folha A4, dividida em três partes iguais para reprodução do desenho.

Sobre o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação: proporcionamos mais uma etapa da sequência didática: As parlendas em minhas mãos, que se tratava do texto “jacaré foi ao mercado” onde as crianças trabalharam as rimas que continha na história e construíram uma boca de jacaré com tampinhas de garrafa para cantar a música “eu conheço um jacaré”. Outra parlenda utilizada na sequência foi “Doce”

Conhecendo o texto: a parlenda foi apresentada em tamanho grande, colada em um “docinho” desenhado em cartolina. Foi realizada a leitura do texto e para finalizar as crianças construíram um desenho de um brigadeiro, tendo como referência a forminha de doce.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: a sequência didática fornecida foi “Brincando também se aprende matemática” uma das etapas foi a sequência numérica dos alunos, onde Cada aluno recebeu uma placa com os algarismos entre 1 e 20 para colocar no pescoço, foi colocado uma música e quando parou de tocar, eles se organizaram na sequência numérica crescente; outra atividade proposta escolhidas foi a do encaixe o número, os alunos receberam fichas com numerais e imagens, encaixaram as partes relacionando número a sua quantidade.

Durante o mês de junho foram proporcionadas atividades com o intuito de trabalhar e abranger os cinco campos de experiência que constam na BNCC: eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Dentro do campo de experiência o eu, o outro e nós, as crianças realizaram a atividade de cooperação e foco, na proposta duas crianças tinham em mãos um rolo de papel higiênico para pegar uma única bola juntos, cada uma segurando o seu rolo de forma que a bola ficasse no meio, então percorreram um caminho de uma ponta a outra sobre a mesa e colocaram a bola dentro do bambolê. Outra atividade fornecida foi: pareando as cores, era proposto que as crianças atravessassem um obstáculo de fita crepe desenhado no chão, e ao final colocaram as bolinhas da caixa de ovo 1 na mesma sequência de cores da caixa de ovo 2.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos: uma das etapas dentro da sequência didática “É tempo de brincar” foi a atividade: canudinhos, para incentivar os alunos a encaixar os canudinhos nos furos do rolinho de papel higiênico com canudinhos de um lado ao outro. Outra etapa foi “passar barbante” para trabalhar o alinhavo, onde foram utilizados rolinhos de papel higiênico, para que as crianças passassem o barbante, para o momento foi feito uma roda de alunos.

Referente ao campo de experiência traços, sons, cores e formas: estamos trabalhando a sequência didática: Conhecendo o mundo com Gustavo Rosa, uma das obras do artista utilizada foi “bicicleta”, foi passado um vídeo das transformações que o veículo sofreu ao longo do tempo, em seguida a turma realizou uma colagem com palitos de picolé para a estrutura do objeto e recortes de papelão no formato de círculo, para finalizar a imagem da bicicleta e releitura do quadro. Outra obra do autor oferecida foi “pato na lagoa”, foi falado sobre a espécie do animal e seu habitat, as crianças criaram a releitura da obra em duas etapas, na primeira parte pintaram o fundo de uma folha A4 branca com guache azul e esponja, no segundo momento pintaram a obra do pato nas cores definidas e colaram sobre o fundo azul, como na obra do artista.

Sobre o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação: proporcionamos mais uma etapa da sequência didática: As parlendas em minhas mãos, com a apresentação do texto “1,2 feijão com arroz”, onde as crianças deveriam citar os alimentos encontrados e diferenciar as consoantes e vogais encontrados na escrita dos nomes de cada um, a proposta foi finalizada com uma produção de uma colagem de papel crepom na cor marrom e branca, dando a intenção de um prato de arroz com feijão. Uma atividade permanente também foi aplicada: passa ou repassa da letra N, onde foram colocadas várias imagens na lousa, a professora chamava uma criança por vez para abrir as imagens, que deveria falar o som inicial da palavra ou passar para outro colega responder.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: a sequência didática fornecida foi “Brincando também se aprende matemática” uma das etapas foi a história “chá das dez”, após o conto, a turma identificaram os números presentes nas xícaras do 1 ao 10.

Uma atividade permanente foi proporcionada, o pareamento dos copos numéricos, onde as crianças empilharam o copo com quantidade em formas de bolinhas ao número correspondente.

8. ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).
- Entendimentos /reuniões com estruturas de apoio (CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
- Reuniões (Equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social e etc).
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento, assuntos pertinentes ao andamento do ano letivo e alinhamentos diversos com familiares e responsáveis.

DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

Uma das dificuldades que encontramos na execução da ação, foi a falta de interesse por parte da família em algumas situações pontuais e urgentes que foi preciso conversar pois era necessário o apoio e parceria da família. Ausência dos familiares e responsáveis em reuniões bimestrais.

Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda as necessidades das famílias com profissionais da área para atender, e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares, que necessitam de um atendimento com especialistas como: psicólogo e/ou psiquiatra, fonoaudiólogo, terapeutas, e outros com mais rapidez.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Berçário I

Algumas vezes os alunos se encontravam muito agitados, não conseguindo assim a concentração e observação necessária nos momentos das atividades.

Em alguns momentos do dia o choro se tornou frequente, o que com o tempo foi sanando, talvez pela fase de adaptação dos bebês à nova rotina.

Berçário II

Em certos momentos alguns alunos demoram um pouco para interagir e conseguir se concentrar nas atividades propostas.

Algumas vezes os alunos se encontravam muito agitados e chorosos, não conseguindo a concentração necessária nos momentos das atividades.

Algumas crianças demonstraram-se mais desfocadas e querendo realizar outras ações não sendo as propostas naquele momento.

Maternal I

Alguns alunos apresentam dificuldades em respeitar regras de convívio social e combinados da sala, desrespeitando assim amigos e professores. Dificuldade de concentração, e dificuldade de equilíbrio em algumas atividades.

Materna II

Algumas crianças apresentaram dificuldades em respeitar os combinados, as regras da sala, realizar atividades em grupos, compartilhar brinquedos e se comunicar verbalmente, algumas vezes usam o choro para expressar seus sentimentos.

Fase I A

As crianças já se mostram familiarizadas no ambiente escolar e com a turma, com isto as conversas paralelas em alguns momentos interferiram no rendimento das atividades, levando um tempo maior para a conclusão. Agitação, pouco tempo de concentração e uso de palavras inapropriadas.

Fase I B

De início a principal dificuldade foi a adaptação dos alunos ao novo ambiente e rotina, algumas crianças choraram nos primeiros dias, e apresentaram sono excessivo no período da manhã, interferindo no andamento da rotina, como almoço, sono, escovação dentária, atividades lúdico/pedagógicas.

Alguns alunos ainda apresentam dificuldades de convívio com o grupo e respeito dos combinados da sala de aula.

Fase II A

Os entraves foram identificados na interação e socialização de alguns alunos que ainda apresentam dificuldades de convívio com grupo e respeito dos combinados da sala de aula.

Os entraves apresentaram que alguns alunos ainda não apresentam interesse nos acontecimentos da sala de aula, estão dispersos e com conversas excessivas, paralelas e, principalmente a dificuldade de respeitar os combinados.

Fase II B

As crianças conversaram excessivamente durante as propostas oferecidas, perdendo o foco e a atenção defasando assim seu aprendizado.

A falta de foco e atenção da turma durante as propostas, as crianças estão conversando bastante durante a realização das atividades, isso tem atrapalhado na compreensão dos conteúdos como: o som das sílabas, identificação do alfabeto e números na casa do 10 ao 20.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES.

A instituição cada vez mais busca atender as necessidades dos alunos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o serviço mais atrativo para os mesmos, mantemos o grupo das famílias no aplicativo do WhatsApp, e refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade, sempre foi necessário foram realizadas conversas pontuais, a fim de realizar e estabelecer a parceria instituição/família para o bem estar dos atendidos.

Vale ressaltar que a “Busca Ativa” foi realizada por meio de registro do professor, este que é encaminhado à coordenadora, a partir da terceira falta da criança. Após são realizados

acompanhamentos/encaminhamentos tais como: ligações para as famílias, mensagens via WhatsApp, convocações para o preenchimento do anexo e assinatura do responsável.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma.

Berçário I

Foi realizada a mudança da rotina com o foco em habituar as crianças, deixando-as mais calmas e tranquilas. Foram feitos vários recursos pedagógicos para que tal objetivo fosse alcançado com as crianças, e suas potencialidades desenvolvidas de forma completa.

Berçário II

Optar por recursos que sejam convidativos para despertar o interesse das crianças. Diálogo com as crianças que demonstraram receio, apresentando os recursos com calma e carinho, e oferecendo diversas vezes a oportunidade de manipular o recurso, mas sempre respeitando o tempo e os limites da criança.

Maternal I

Conversar sobre a importância de respeitar os amigos e as educadoras, trabalhar com atividades relacionadas à concentração e equilíbrio.

Maternal II

Promover atividades para acalmar as crianças, passar diariamente os combinados, ressaltando sempre a importância de cumprir os mesmos, também atividades que promovem a interação, enfatizando o respeito e a amizade.

Conversas individuais com famílias específicas, juntamente com a coordenação para saber do comportamento das crianças em casa e relatar sobre o comportamento em sala. Relembrar com frequência os combinados da sala.

Fase I A

Foram usados combinados específicos para cada proposta, atividades lúdicas como jogos, músicas, parlendas, histórias, recursos visuais e outros para alcançar a atenção e a participação dos alunos, rodas de conversa e propostas envolvendo sentimentos, a fim de que validem o que estão sentindo para lidar melhor com isso.

Fase I B

Os combinados são ressaltados diariamente, além disso são realizadas roda de conversas para abordar regras e combinados relacionados a dificuldade da turma, durante a roda é trabalhada a espera pela fala, apenas o aluno que estiver com o objeto utilizado no momento deve expressar suas ideias e opiniões relacionadas ao tema, o objeto é passado por toda a roda, possibilitando que todos se expressem.

Fase II A

Rodas de Conversa diárias com a turma repassando as regras de boa convivência, falando da importância de serem respeitadas e cumpridas.

Reunião individual com os responsáveis de algumas crianças com comportamentos irregulares.

Reforçamos a interação e socialização, boa comunicação entre professores e as crianças, fortalecimento dos vínculos afetivos, estabelecimento de rotina, e reforço diário dos combinados.

Fase II B

Foram realizadas atividades voltadas para socialização dos alunos, reforçando os combinados diariamente.

Elaboração de atividades com os números do 1 ao 10, vogais e estimulação ao reconhecimento de letras para reforçar a aprendizagem das crianças, foi proposto lista de palavras e construção com o alfabeto móvel.

Resultados concretos

Foi possível observar muitos resultados positivos a partir das atividades que foram desenvolvidas ao longo de todo semestre.

As atividades elaboradas ao longo dos meses tiveram como intuito relacionar o cotidiano, e também as habilidades esperadas nos campos de experiência como por exemplo, reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade de forma lúdico/pedagógica.

As atividades tiveram o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares, essas foram muito importantes para que elas vivenciassem situações em que se sentissem acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, pudessem reconhecer e reagir de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

Segue abaixo alguns resultados concretos e específicos de cada turma.

Berçário I

Melhora gradual quanto a adaptação das crianças e conversas individuais com familiares sempre visando o intuito de priorizar o bem estar das crianças.

Berçário II

Podemos observar o desenvolvimento das crianças, onde eles mostram interesse ao realizar as atividades, o envolvimento e a curiosidade pelo novo, como engatinhar livremente, andar, balbuciar, e demonstrar seus desejos.

Podemos perceber que as crianças estão tendo um grande desenvolvimento em diversas partes como: interação entre as crianças e com as educadoras, a divisão de brinquedos e a atenção está cada dia melhor.

Maternal I

Melhora no comportamento das crianças em relação ao momento de chegada e também no decorrer do dia, onde estão interagindo e socializando.

Algumas crianças estão progredindo de maneira gradual em relação ao comportamento e às regras de convívio social.

Maternal II

Melhora gradual das crianças e conversas individuais, amistosas contínuas com família com o intuito de priorizar o bem-estar das crianças. As crianças demonstraram grande avanço na participação das atividades.

Podemos observar o desenvolvimento dos alunos, onde eles mostraram interesse ao realizar as atividades, o envolvimento e a curiosidade pelo novo.

Fase I A

As crianças estão dando uma boa devolutiva do conteúdo aplicado, sendo participativos em rodas de conversas e brincadeiras dirigidas. Já conseguem esperar sua vez de participar e demonstram boa memória no reconto de histórias e abordagem de atividades passadas.

Percebemos as crianças mais participativas em brincadeiras e atividades que envolvem música, também aquelas que são trabalhadas individualmente, colocando-os como protagonistas diante da sala.

Fase IB

Os alunos têm demonstrado maior compreensão das propostas, melhora no reconhecimento do nome próprio e dos colegas.

Os alunos estão apresentando mais autonomia diante das tarefas diárias, observamos melhora em relação ao desenvolvimento, como o reconhecimento das letras, vogais e identificação dos números, além disso, notamos avanços na coordenação motora fina em propostas de registros e desenho os alunos estão manuseando os instrumentos riscantes com habilidade, as crianças começaram a criar e desenvolver cenas simples de acordo com o contexto abordado.

Fase II A

Percebemos que alguns alunos já conseguiram realizar a escrita do nome completo, ainda com auxílio dos crachás, identificam as cores, formas geométricas e reconhecem os numerais de zero até dez e sua quantidade, as vogais e algumas consoantes.

Pode-se observar a melhora no reconhecimento das letras do alfabeto, contagem oral, identificação das cores, formas geométricas, coordenação motora global e fina, lateralidade, criatividade, socialização, atenção e concentração ao realizar as atividades, o envolvimento e a curiosidade pelo novo.

Fase II B

A turma demonstrou durante a realização das atividades, uma certa preferência pelas propostas na construção de desenhos, pintura, manuseio de massinha, recorte e colagem. Atividades com esse conteúdo prendeu a atenção da turma.

No grupo, a maioria das crianças são criativas na construção dos desenhos, o que resulta em criações com mais capricho, cenas compostas, pinturas dentro do espaço. Os desenhos estão cada vez mais bem desenvolvidos.

No grupo, a maioria das crianças são criativas na construção dos desenhos, o que resulta em criações com mais capricho, cenas compostas, pinturas dentro do espaço. Os desenhos estão cada vez mais bem desenvolvidos. Outra questão que a turma tem demonstrado um avanço é na construção das letras e números, ou seja, a coordenação motora está em evolução.

AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente e mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

A avaliação ocorreu através de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios individuais.

No trabalho com as famílias, a avaliação ocorreu nas reuniões de pais, conversas diárias e alinhamentos pertinentes ao desenvolvimento das crianças em algum aspecto, inclusive comportamentais. As famílias tiveram a liberdade de pontuar diversas questões e tirar suas dúvidas, bem como conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório e positivo o trabalho realizado no primeiro semestre de 2024 pela Creche Escola Pastoral do Menor.

Segue abaixo algumas avaliações específicas de cada turma.

Berçário I

A avaliação foi processual todos os meses, e conforme foi necessário rotina e planejamentos foram reconsiderados conforme a necessidade da turma, e a fim de suprir as necessidades individuais das crianças.

Foram realizadas observações contínuas e de forma processual dos alunos, para perceber aspectos sociais, cognitivos, motores e afetivos de desenvolvimento.

Berçário II

A avaliação foi realizada por meio de observações e registros durante o desenvolvimento das atividades, considerando o aprendizado, o envolvimento e o desempenho pedagógico dos alunos, considerando suas habilidades e potencialidades individuais.

Maternal I

A avaliação foi realizada de modo contínuo e processual por meio de observação, fotos e relatórios levando em consideração a faixa etária e principalmente as habilidades particulares de cada criança.

Materna II

A avaliação foi realizada por meio de observações e registros durante o desenvolvimento das atividades, considerando o aprendizado, o envolvimento e o desempenho pedagógico dos alunos, considerando suas particularidades, potencialidades e participação nas propostas pedagógicas.

Fase I A

Contínua e processual, observação do desenvolvimento dos alunos, realização das atividades, socialização com os colegas e professores.

Fase I B

Observação contínua e processual dos alunos, para perceber aspectos sociais, cognitivos, motores e afetivos de desenvolvimento.

Fase II A

A avaliação foi realizada por meio de observações e registros durante o desenvolvimento das atividades, considerando o aprendizado, o envolvimento e o desempenho pedagógico dos alunos, considerando suas particularidades, potencialidades e participação nas propostas pedagógicas.

Fase II B

A avaliação foi realizada por meio de observações e registros durante o desenvolvimento das atividades, considerando o aprendizado, o envolvimento e o desempenho pedagógico dos alunos, considerando suas particularidades, potencialidades e participação nas propostas pedagógicas.

15. NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos de 182 crianças de 4 meses a 5 anos e 11 meses atendeu ao proposto no plano de trabalho, houveram apenas algumas transferências no primeiro semestre de 2024 que foram preenchidas rapidamente seguindo os processos para preenchimento das vagas. Durante o semestre em questão os atendimentos foram realizados dentro capacidade total de 182 crianças havendo transferências, desligamentos, e novas inserções de forma automática, conforme os encaminhamentos realizados pela secretaria de educação.

16. NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS.

Função	Quantidade	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	1	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
AUXILIAR DE APOIO PEDAGÓGICO	5	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
EDUCADOR INFANTIL	13	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	4	SUPERIOR COMPLETO	22 H			X	
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	1	SUPERIOR COMPLETO	8H				X
PROFESSOR DE ARTES	1	SUPERIOR COMPLETO	8H				X
AUXILIAR OPERACIONAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL	44H			X	
NUTRICIONISTA	1	ENSINO SUPERIOR	3H				X
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	ENSINO MÉDIO	44H			X	
COZINHEIRA	1	ENSINO FUNDAMENTAL	44H			X	
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO MUSICAL	1	SUPERIOR COMPLETO	8H				X
AUXILIAR DE COZINHA	2	ENSINO FUNDAMENTAL	44H			X	

Nº	NOME DOS FUNCIONÁRIOS/ESPECIALISTAS	NIVEL ESCOLAR	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CLT	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
1	Agata C. Ramos Rocha	Pedagogia	Educadora	44h	X	
2	Aline P. Moreira Berteli	Pedagogia	Apoio Pedagógico	44hs	X	
3	Ana Luiza da Silva Pimenta	Pedagogia	Professora	22h	X	
4	Bruna P. Barreto Sousa	Pedagogia	Educadora	44h	X	
5	Brenda Silva de Freitas	Pedagogia	Professora	22 h	X	
6	Cintia Ferreira Alves Costa	Pedagogia	Professora	22 h	X	
7	Dalwane Ap. de Carvalho	Pedagogia	Educadora	44h	X	
8	Débora Leandra Moreira	Pedagogia	Educadora	44h	X	
9	Fátima de Oliveira Ribeiro	Pedagogia	Educadora	44 h	X	
10	Geani Ap. Vieira Buaretti	Administração	Coordenadora Administrativa	44h	X	
11	Jéssica Lima Santana	Pedagogia	Educadora		X	
12	Juliana Ap. dos Santos Andrade	Ensino Médio	Serviços Gerais	44h	X	
13	Keila do Socorro Aires	Ensino Fundamental	Auxiliar Cozinha	44h	X	
14	Laura Cristina de Melo	Pedagogia	Educadora	44 h	X	
15	Laura Gabrielly dos Santos Batista	Pedagogia	Professora	22 h	X	
16	Lais Ap. da Silva Olivera	Pedagogia	Educadora	44h	X	
17	Liliane Aparecida Fernandes	Pedagogia	Educadora	44 h	X	
18	Luciene de Fátima Alves Silva	Ensino Fundamental	Serviços Gerais Subst. Licença Maternidade	44h	X	
19	Maria Eduarda Rodrigues Peroni	Cursando Ens. Médio	Jovem Aprendiz	20h		X
20	Mariana Yrian Barbosa Lima	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	44h	X	
21	Maricelia França da Silva	Pedagogia	Educadora	44h	X	
22	Marielli Ap. Bernardes Chiarelli	Pedagogia	Apoio Pedagógico	44hs	X	
23	Michele Fernanda de Souza Borges	Pedagogia	Apoio Pedagógico	44 h	X	
24	Michele Umbelina dos Santos	Ensino Médio	Cozinheira	44h	X	
25	Natalia Silvestre de Souza Otoni	Ensino Médio	Serviços Gerais Obs: licença maternidade	44h	X	
26	Paula Helena de Faria	Pedagogia	Educadora	44 h	X	
27	Roselane Cristiana de Moraes Baccelli	Pedagogia	Apoio Pedagógico	44 h	X	
28	Tais Cristiana Moraes Silva	Pedagogia	Coordenadora Pedagógica		X	
29	Thaina C. Tozi Silva Manarin	Pedagogia	Apoio Pedagógico	44h	X	
30	Tatiana Aparecida Ferreira Cintra	Pedagogia	Educadora	44 h	X	
31	Telma Cristina de Souza Oliveira	Pedagogia	Educadora	44 h	X	
32	Zilva de Paiva Ramos Martins	Ensino médio	Auxiliar Cozinha	44h	X	
33	Thais Aparecida Ribeiro de Sousa	Educação Musical	Professora	8 h		X
34	Vitor Hendel dos Santos Souza	Educação Física	Professor	6h		X
35	Thais Aparecida Ribeiro de Sousa	Educação Artes	Professora	4h		X
36	Laura Falcuci Soares	Nutrição	Nutricionista	3 h		X

17. FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

No primeiro semestre de 2024 os colaboradores participaram das formações ofertadas pela secretaria da educação. Nestes encontros foram abordadas ao longo do semestre temas pertinentes às necessidades apresentadas pelas creches do município de forma geral que atendem desde berçários até a fase 2.

18. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram da seguinte maneira:

- Foram realizadas avaliações com as crianças diariamente no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- O atendimento foi realizado com as famílias, através de conversas diárias, reunião de pais e encontros agendados e comunicados via grupo do WhatsApp.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.
- Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários (x) Sim () Não
- Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação (x) CRAS () Jurídico (x) Outros.

19- INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

<u>Recursos Financeiros</u>	
MUNICIPAL	
Secretaria da Educação – Creche (janeiro a junho)	<u>R\$ 810.171,37</u>
PRÓPRIOS	
Bazares/ promoções	<u>R\$ 1.683,00</u>

20. FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Segmento - Berçário I





Segmento - Berçário II





Segmento – Maternal I







Segmento Maternal II





Segmento Fase I A







Segmento Fase I B







Segmento Fase II A

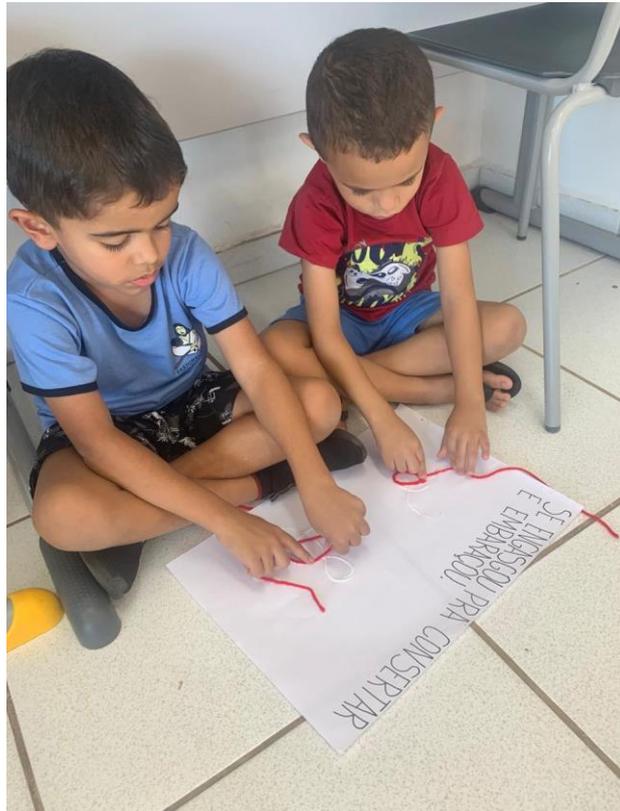






Segmento Fase II B







Franca, 30 de junho de 2024.

Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”